GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 3 de Fevereiro de 1750.

ITALIA.

Napoles 9 de Dezembro.

FOY intempeſtiva a noticia, que correu do nacimento de huma Princeza na noite de 29 do mez paſſado em *Portici*; mas a Rainha a deu a luz com efeito na noite de 2 para 3 do corrente no meſmo ſitio com feliz ſuceſſo; e antehontem fez o Cardial *Spinelli*, noſſo Arcebiſpo, a funçam de lhe aplicar o Sacramento do bautiſmo na Capéla do meſmo Paço com os nomes de *Maria Franciſca Antonia Franciſca Xavier Franciſca de Paula Seraphina.* Deſpacháram-ſe

correyos com esta gostosa noticia ás Cortes de *Dresda*, *Madrid*, e *Versalhes*. Como já nam aparecem nos nossos máres os corsarios de *Barbaria*, se mandáram recolher aos nossos pórtos as náus de guerra *S. Carlos*, e *Rainha*, e os bergantins armados em guerra, que andavam cruzando para lhes dar caça. O Rey aplica todo o seu cuidado ao bem do Reino, nam só para a defensa, mas para o aumento dos seus habitantes. As obras, que mandou fazer para fortificar as praças fronteiras, se continuam com toda a força. As reclûtas se proseguem com bom sucésso; e antes que vejamos o meyo da Primavéra, veremos sem dûvida completados os Regimentos todos. Para favorecer o comercio dos seus subditos mandou pôr nos Bancos desta Cidade a soma de 200U ducados. Chegou a 3 deste mez ao nosso porto huma galeóta Franceza, que trouxe a bórdo hum *Rhenoceronte*, metido em huma grande gayola de ferro, que desembarcáram a 5 de tarde, e foy trazido sobre hum carro para a Cidade. O Duque de *Miranda*, Estribeiro mór, passou por mercê de Sua Magestade a Gram Sumilher da Corte com todas as honras, e ordenados, com que lograva este cargo o Duque de *Tursis* defunto; e o de Estribeiro mór se deu ao Marquêz de *S. Marcos*. Os Duques de *Avellino*, e de *Lavelli* alcançáram de Sua Mag. a permissam de ir a Roma, para assistirem ás ceremónias do anno Santo.

Roma 16 de Dezembro.

NO segundo Domingo do Advento houve no Quirinal Capéla, a que assistia o Papa com 27 Cardiaes, e grande numero de Prelados, cantando a Missa Monsenhor *Giampé*, Bispo de *Philopoli*. No dia seguinte dedicado á festa da Conceiçam, foy Sua Santidade ao mesmo palacio acompanhado de muitos Cardiaes, e Prelados, e assistiu a Missa cantada pelo Cardial *Tamburini*. No Domingo próximo os dous Auditores da Rota *Megazzi*, e

e *Amadei*, publicáram folemnemente no palacio do *Quirinal* a Bula do anno Santo; o primeiro na lingua Italiana, o segundo na Latina. No ultimo Domingo fará Sua Santidade a ceremónia de sagrar o Altar mór da Igreja de *Santa Maria Mayor*, que há pouco se acabou de fazer de novo; e segundo o parecer de todos, os que tem conhecimento da Architectura, he a cousa mais perfeita, que póde executar a arte. Continuam a chegar todos os dias a Roma quantidade de pessoas de distinçam de paizes estrangeiros, e principalmente de *Genova*, e do *Piemonte*. Dizem, que a Imperatriz Rainha mandará vir aquî no principio do anno certo numero de Ecclesiasticos dos seus Estados, para assistirem ás ceremónias do Jubileu, e se alojarám no Colegio da naçam Aleman, dando-lhes para o gasto da sua viagem, e para o da sua subsistencia, em quanto aquî se detiverem, mil florins de Alemanha a cada hum. O Agente do Principe *Federico de Hassia Cassel* recebeu ordem de ter preparado de todo o necessario para o meyo do mez de Janeiro próximo, em que chegará a esta Corte, o palacio, que mandou alugar para o seu alojamento. O Duque *Grillo* se espera brevemente de *Pisa*. Atendendo Sua Santidade ás consideraveis despezas, que a Archi-Confraria da *Santissima Trindade* he obrigada a fazer com a subsistencia da multidam de peregrinos, que aquî costumam chegar de todas as Naçoens Catholicas da Európa, com a occasiam do anno Santo, lhe tem concedido por hum Breve a autoridade de poder tomar de emprestimo huma soma consideravel de dinheiro do *Monte da Piedade*, sem pagar juros, e para nam ser obrigada a satisfazêla, senam, quando estiver em estado para o fazer; porêm todo este grande cuidado, que Sua Santidade aplica ao que pertence ao Jubileu próximo, o nam faz descuidar de atender a tudo, o que póde contribuir, para que floreçam aquî as artes; e neste sentido passou ordem, para que as Academias da *Architectura*, *Pintura*, e *Escultura*

 tura

tura façam as suas assembléas daquí por diante no *Capitolio*, onde se examinaram os talentos dos Academicos moços, prometendo prémios consideraveis a todos, os que se distinguirem em huma, e outra destas artes; e deu o cargo de Secretario de todas tres a *Monſ. Zanotti.* Dizem, que para Sua Santidade poder ter algum alivio no meyo de tantas ocupaçoẽs, como lhe daram as ceremónias do anno próximo, se tem resolvido passar, como costuma, huma parte dos mezes de Mayo, e Junho em *Castel Gandolpho.*

As galés de *Malta* chegáram no principio deste mez a *Civitavecchia*, para cruzarem nos nossos máres contra os corsarios de *Barbaria*; mas agora chega a noticia, que estes se apoderaram na cósta do Estado Eclesiastico de huma grande barca Siciliana carregada de drógas, e de varias mercadorías. O Eleitor de *Moguncia* fez hum prezente magnifico a Sua Santidade, que consiste em hum Altar primorosamente lavrado de evano, e marfim, o qual por meyo de certos eixos imperceptiveis se move por si mesmo, e em se abrindo mostra hum magnifico cabinête, e nelle huma pequena Biblioteca composta de muitos livros rarissimos, e riquissimamente encadernados. Segunda feira passada de noite houve nesta Cidade dous grandes incendios, hum em huma casa particular, visinha á Igreja da Virgem *invia Lata*, que padeceu hum dano consideravel; outro no Convento dos Padres de *S. Carlos*, no *Corso*, que sem embargo do pronto socorro, que se lhe aplicou, nam deixou de consumir huma boa parte daquelle edificio, e danificar algumas casas da sua visinhança.

Florença 16 de Janeiro.

O Consul de *Genova*, que reside em *Liorne*, chegou aquí no fim do mez passado, para apresentar hum memorial á Regencia, no qual a Repûblica pertende justificar a razam, com que se escusou de restituir ao Gover-

na-

nador de *Liorne* a embarcaçam de *Tunes*, que os seus subditos tomáram na altura daquelle porto: Alega em primeiro lugar, „ que ignorava absolutamente, que o Im-
„ perador tinha concluído hum Tratado de paz com a
„ Regencia de *Tunes*, antes via motivo para crêr, que
„ esta se achava em guerra com a Toscana. Em segundo
„ lugar, que durante a ultima guerra, tinham os Inglezes
„ tomado muitos navios Genovezes nas cóstas de *Toscana*, e ainda debaixo da artilharia das praças, sem que
„ a República pudesse conseguir nunca a restituiçam del-
„ las; e que este exemplo basta sómente para justificar o
„ seu procedimento; porêm ainda que se haja publicado já, que este negocio estava ajustado amigavelmente, parece que nelle se nam tomará conclusam, antes que volte a esta Cidade o Conde de *Richecourt*, que foy a *Liorne* com o *Baram de Tontsaintoz*, e voltando aquî, partiu com elle para *Trieste*, acompanhado do Comissario *Gavi*, e de *Pascoal Ricci*, hum dos principaes negociantes de *Liorne*, para examinarem o módo, com que se poderá estabelecer naquelle porto o grande comercio, que a Corte de *Vienna* pertende. Este começa a ser florecente em *Liorne*, onde desde algum tempo se acha huma affluencia tamanha de mercadores, e traficantes, como de muitos annos a esta parte se nam tem visto, que já nos seus armagens nam cabem os generos, e mercadorias de toda a sórte, que tem concorrido.

Informada a nossa Regencia, de que a República de *Luca*, ajustada com o Duque de *Modena*, faz trabalhar em abrir hum caminho pelas montanhas de *Grafignana*, lhe mandou expôr, que esta empreza nam podia deixar de ser sumamente prejudicial aos interesses do Imperador, e dos seus subditos; e assim nam póde consentir, em que esta obra se continue. Dizem, que a repósta dos Senadores de *Luca* tem respondido, „ que estam infinitamente longe
„ de quererem emprender a menor couza, que possa ser

 des-

„ desagradavel a Sua Mag. Imperial; mas que como a o-
„ bra, que se faz, he sómente reparar, e fazer mais cómo-
„ do hum caminho antigo, esperavam da grande equida-
„ de do Imperador se nam queira opôr a hum comercio
„ tam precizo, e muito menos sendo esta obra feita no
„ territorio da Repûblica. Duvída-se, que a nossa Re-
gencia fique totalmente satisfeita com esta repósta. Tambem os ultimos avisos, que temos de *Parma* dizem, que se tem tomado naquella Corte a resoluçam de abrir alguns caminhos de novo, que vam dos Estados de *Parma*, e *Modena* para a cósta do mar, que fica entre a *Toscana*, e golfo de *la Spezzie*.

O navio de *Tunes*, que surgiu na Bahia de *Liorne*, acabou já a sua quarentena, e se fará brevemente á véla. Achavam-se a seu bórdo tres Christaõs, que tiveram a infelicidade de apostatarem da sua Ley; mas persuadindo-os a sua conciencia a sair do seu erro, se retiráram dos companheiros, para irem a Roma pedir ao Papa a absolviçam do seu detestavel crime.

Genova 15 *de Dezembro.*

NO dia 10 do corrente, em que se cumpriu o terceiro aniversario da liberdade, que esta Repûblica conseguiu por meyo da sua resoluçam no anno de 1746, determinou o *Doge* ir em procissam com todos os Tribunaes á Igreja de S. Francisco, que dista meya légua desta Cidade, para nella visitar a Capéla de N. Senhora do Loreto, e render-lhe as graças á Virgem N. Senhora perante esta sua Imagem, como se deve fazer por voto feito pelo mesmo Senado; mas saindo pela porta de *Santo Thomás*, e estando quasi no meyo do caminho, se levantou de repente hum terrivel, e horroroso furacam, acompanhado de agua, e pedra, que arrancou hum grande numero de arvores, fez virar muitos coches, e outras carruagens, estragou varias fazendas, e causou outros muitos danos.

A

A procissam voltou aos impurroẽs para a Cidade, e se recolheu á Igreja Metropolitana, onde assistiu á Missa, e ao *Te Deum*, deixando reservada a funçam de S. Francisco para outro dia.

Mons. de *Guyemont*, Enviado extraordinario de França, que aqui tem residido muitos annos, havendo tido audiencia de despedida do Serenissimo *Doge*, se despediu da principal Nobreza, e partiu a 9 do corrente para *Parma*, donde há de passar a *Turin*, para dali se recolher a França, sucedendo-lhe na sua incumbencia para tratar dos interesses da mesma Corte nesta República *Mons. de Chauvelin*, que já notificou á Regencia, haver recebido ordens de Sua Mag. Christianissima, para residir aqui como seu Ministro. Mons. *Grimaldi*, Cavaleiro de *Malta*, que aqui se achava, partiu para *Parma*, onde vay cumprimentar o Real Infante Duque em nome do Gram Mestre da sua Religiam. Acha-se actualmente no nosso porto quantidade de navios Francezes, e Hollandezes, carregados de toda a sórte de mercadorías, e provimentos. Prendêram-se os dias passados junto a *Calvi* alguns 50 paizanos, que tinham urdido huma especie de conjuraçam contra o Governo da República. Huns foram punidos de morte, outros condenados ás galés, e a alguns por menos culpados se lhe perdoou por esta vez.

De *Corsega* temos a noticia de se acharem socegados aquelles póvos ao presente. As Tropas Francezas parece, que se dilatarám mais naquella Ilha, do que se entende; porque o Marquêz de *Cursay*, seu Comandante, recebeu mantimentos para mais de hum anno, e tomou o titulo de Comissario General de Sua Mag. Christianissima naquella Ilha; com que ainda nam sabemos, se passará ao dominio dos Francezes, se dos Hespanhoes; o que se tem quasi por certo he, que nam será mais da República.

Hum corsario de *Argel* apareceu no principio deste mez á vista de *Albano*, onde fez hum desembarque com in-

intento de cativar o Pertendente da *Gran Bretanha*, e o Cardial de *Yorck* seu filho, entendendo, q̃ alî se achavam; mas achando-se enganado tornou a embarcar-se a toda a pressa, e passou a cruzar sobre as côstas de *Corsega*, onde hum navio da Repûblica, que alî se achava, lhe deu caça, e o rendeu com muito pouca resistencia. Achâram-se nesta embarcaçam 6 Christaõs escravos, aos quaes se deu lôgo liberdade. O arrais, e a sua equipagem fôram trazidos a *Genova*, e apresentados ao *Doge*, segundo as leys. Nam sabemos qual será o seu destino. Por via de *Liorne* se sabe, que se continûa em trabalhar nas fortificaçoẽs de *Argel*, aumentando nellas muitas obras, nam porque temam nenhuma Potencia da Európa; mas por grandeza da sua Regencia; porque sabem, que por mar se nam poderá chegar nenhum navio tam perto, que a artilharia dos seus fortes a nam meta a pique; e por terra será necessario a qualquer agressor hum Exercito poderoso; além de que está segura, de que a Corte Othomana, quando seja preciso, a ajudará com socorros consideravéis.

Parma 19 de Dezembro.

QUasi todos os oficios da Casa de Suas Altezas Reaes se acham actualmente providos, e assim os Cavalheiros, como as Senhoras, que para elles foram nomeados, tem começado já a fazer as suas funçoẽs; mas observa-se, que nam reina entre todos huma boa armonîa, principalmente entre as Damas, porque dizem, que algumas estam com a resoluçam de se retirarem a suas casas, e tem já pedido á Infanta Duqueza a permissam de o fazerem. A Marqueza de *Lede*, e *Monf. du Tillet* foram a semana passada a *Colorno* fazer as disposiçoens necessárias nos quartos daquelle palacio para alojamento de Suas Altezas Reaes, que antehontem partîram para aquelle sitio; mas voltáram hontem para esta Cidade, onde no mesmo dia chegou de *Turin* o Marquêz *del Borgo* a cumprimentar a

Suas

Suas Altezas Reaes da parte do Rey de Sardenha, e foy recebido na Corte com muito agrado, e diſtinçam. Tambem hontem partiu para *Turin* o Marquêz de *Marazzani*, para cumprimentar ao Rey de Sardenha, e lhe render as graças por todas as honras, e atençoẽs, que os ſeus vaſſálos por ſua ordem fizeram á Sereniſſima Infanta, quãdo paſſou pelas ſuas terras.

Eſpera-ſe brevemente de Veneza o Duque de *Montalegre*, que eſtá por Embaixador do Rey Cathólico naquella Repûblica; e geralmente ſe crê, que ſerá Mordomo mór da noſſa Corte, para regular melhor as couzas do Paço, que atégora ſe acham com alguma confuſam. Tambem ſe eſpera o Cavaleiro *Grimaldi*, que vem por Enviado extraordinario a cumprimentar da parte do Gram Meſtre de *Malta*, e da ſua Religiam a Suas Altezas Reaes, dando-lhes os parabens da felîz chegada aos ſeus Eſtados.

Reina huma diſſenſam entre os Parmezanos, e os Placentinos, pela inveja, que eſtes tem, de que a Corte ſe eſtabeleceſſe em *Parma*; o que atribuem a diligencias ocultas dos ſeus habitantes. A Marqueza *Scotti*, Dama de honor da Sereniſſima Infanta, alcançou de Sua Alt. Real a permiſſam de renunciar eſte emprego, e ſe prepára a voltar a *Placencia*, donde ſe recebeu a noticia de eſtar o *Cardial Alberoni* há dias muy doente. As diferenças entre Monſ. *Carpintero*, e o Marquêz de *San Vitali*, exiſtem na meſma fórma; e póde ſer, que o primeiro ſe veja obrigado a dimitir-ſe do ſeu emprego, e ceder á fortuna do ſeu adverſario, que pelo ſeu módo tem adquirido a boa graça dos Infantes, e de toda a Corte.

A Princeza de *Darmſtadt* nam achando neſta Corte os agrados, e diſtinçoẽs, que eſperava, e receando que o Infante Duque, quando for a *Placencia*, ſe aloje no palacio de *San Donino*, aonde ella habita, dizem haver tomado a reſoluçam de ſe retirar com o Principe ſeu marido para *Reggio*. Aquî ſe crê geralmente, que antes de muito

ao tempo passará a Ilha de *Corsega* ão domínio de Sua Alteza Real o Infante Duque nosso Soberano; e que os Ministros de Sua Mag. Cathólica estam actualmente ocupados com o da República de *Genova* a formar huma convençam sobre o módo, e condiçoẽs, com que he cedida, sem embargo de se haver recebido aquí a noticia, de que o Marquêz de *Cursay* tem tomado naquella Ilha o titulo de Comissario General do Rey Christianissimo.

Mantua 19 de Dezembro.

CHegou aquí de Milam a 13 do corrente o General Marquêz de *Pallavicini*, e se apeou na casa do Comandante da nossa Cidadéla, a quem custou esta visita hum magnifico banquete, ao qual convidou os principaes Oficiaes da nossa guarniçam, e todas as pessoas, que há mais distintas entre a Nobreza deste Ducado. Partiu no dia seguinte continuando a sua viagem para *Vienna*, havendo sido salvado, assim na entrada, como na sahida, com huma descarga da artilharia das nossas muralhas. Soubese dous dias depois, que no território de *Lodi* fora atacada a sua comitiva por huma quadrilha de ladroẽs, que lhe matáram hum dos seus cosinheiros, e deixaram perigosamente ferido hum dos seus criados.

De *Modena* sabemos, que a Corte do Duque vay sendo cada dia mais brilhante pela quantidade de pessoas de distinçam, que ali tem concorrido, assim dos seus Estados, como de outras muitas terras de Italia a dar-lhe o parabem da sua restituiçam; e que Sua Alteza procurando dar lhes algum divertimento, mandára trabalhar com toda a pressa a dispôr duas *óperas* novas, que se devem começar a representar no principio do anno próximo no theatro Ducal, onde todos poderam entrar livremente sem pagar nada. A Princeza de *Massa*, mulher do Principe herdeiro, continûa com felicidade na sua prenhêz; e para se divertir fey passar alguns dias na Cidade de *Reggio*.

Tu-

Turin 20 de Dezembro.

O Rey de Sardenha, nosso Soberano, logra ao presente saûde perfeita, e continûa a sua assistencia na Casa Real de campo da *Veneria*, donde vem de quando em quando a esta Cidade, como fez antehontem, que declarou publicamente o casamento do Serenissimo Duque de *Saboya*, seu filho primogénito, com a Serenissima Infanta *Dona Maria Antonia*, irmam do Rey Cathólico. Depois desta publicaçam deceu Sua Magestade para a Capéla Real, acompanhado de hum grande numero de Senhores, e depois de assistir ao *Te Deum Laudamus*, cantado pela musica, recebeu os cumprimentos de parabens de tam augusta aliança de todos os Ministros estrangeiros. O Embaixador de Hespanha deu nesta noite huma magnifica cêa, seguida de hum baile, a que assistiram muitos Ministros estrangeiros, e todas as pessoas, que há de distinçam, assim no serviço do Paço, como na Cidade, na qual houve na mesma noite magnificas iluminaçoẽs, e grandes festejos no povo. Assegura-se, que nomeará Sua Magestade brevemente dous Cavalheiros para irem á Corte de Hespanha apresentar da sua parte, e da do Duque seu filho, á Princeza sua nóra os preciosos presentes, que Sua Mag. lhe havia destinado. Fazem-se grandes preparaçoẽs para a celebraçam deste casamento, a cujo fim se tem mandado vir de *Lyam* huma grande quantidade de riquissimos estofos.

O Marquêz de *la Chetardie*, Embaixador de França, faz aquî huma figura muy brilhante, e está geralmente estimado. O Marquêz da *Aguia branca* está de partida para *Dresda*, onde vay residir com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Mag. O General de Batalha *Mons. Sesto*, que foy Comandante da praça de *Alexandria*, foy remunerado dos seus serviços por Sua Mag. com o governo de *Sassari*, no Reino de *Sardenha*. O Cavaleiro de *la Ville*, Coronel Comandante do Regimento

de

de *Corsega*, foy promovido a Comandante do Castelo de *Vila franca*. *Mons. de la Marra* alcançou o comandamento do Castélo de *Acqui*, e *Mons. Noarei* o do Castélo de *Annecy*. O cargo de Procurador geral da fazenda, que vagou por mórte do Conde de *Lovera*, se deu a *Mons. Verani*, Intendente General da artilharia. Continuam-se com felîz sucésso as obras do porto novo de *Nissa Limpia*; e vam concorrendo cada dia mais negociantes a estabelecer-se naquella nova povoaçam, de que se esperam grandes ventagens para esta Coroa; mas nam sem inveja, ou desgosto de alguns dos pórtos maritimos da Italia.

Sabiu a luz hum livro intitulado: Caminho para o Ceo pela devoçam da Senhora, *composto por Joam Teixeira de Sampayo e Sexas Coelho, Padroeiro da Capéla mór de S. Francisco de Vila do Conde. Contém novenas para todas as invocaçoẽs de N. Senhora, e he muy util aos seus devotos. Vende-se na Cidade do* Porto *em casa de Manuel Pedroso, em* Braga *na de Joam Pedroso, em* Coimbra *na de José Gaspar Teixeira, e em* Lisboa *na lója de Francisco Gonçalves na rûa Nova.*

Imprimiu se segunda véz outro intitulado: Brados do Desengano contra o profundo sono do esquecimento, *tomo primeiro, autora Leonarda Gil da Guma, natural da serra de Cintra. Vende-se em casa de Luis de Moraes, mercador de livros, na praça da palha, onde se achará tambem a obra intitulada*: Dialogos de varia historia, *composto por Pedro de Mariz, e acrecentados nesta ultima impressam até á vida do Augustissimo Rey D. Joam V, nosso Senhor.*

Tambem se imprimiu segunda vez hum intitulado: Advertencias aos modernos, que aprendem os oficios de Pedreiro, e Carpinteiro. *seu autor Valerio Martins de Oliveira. Vende-se em casa de Antonio da Silva ao arco de Jesus junto a S. Nicoláo, nos livreiros da rûa Nova, e na Cidade do* Porto *em casa de Manuel Pedroso Coimbra.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 5.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 5 de Fevereiro de 1750.

ALEMANHA.

Vienna 20 de Dezembro.

O NEGOCIO das investiduras dos Principes do Imperio tem tomado hum bom caminho; porque já muitos as querem receber na fórma, que antigamente se praticava no tempo dos Imperadores Leopoldo I, José I, e Carlos VI. Assegura-se, que no principio do anno próximo haverá huma grande promoçam de gentis-homens da Camara Imperial, e se nomeam já alguns Senhores, dos que poderám ser revestidos deste emprego. Antehontem houve no Paço huma dilatada conferencia com a ocasiam de alguns despachos importantes, que

na vespera havia trazido hum correyo chegado de Inglaterra; e ainda que nam haja transpirado nada da sua materia, se nam duvîda, que pertencem aos negocios do Norte, em cuja composiçam se interessam com toda a força a nossa Corte, e a de *Londres*

Hoje chegou de *Milam* o General Marquêz de *Pallavicini*, e se entende, que terá brevemente audiencia da Imperatriz Rainha, a quem vem informar da situaçam, em que ao presente se acham os negocios na Lombardîa, para onde continuam a ir todas as semanas numerosos transportes de reclûtas, que se fazem no Reino de Bohemia. As couzas daquelle paîz, e os movimentos, que nelle se receyam, continuam a dar cuidado á nossa Corte, e sobre elles fazem os nossos Ministros frequentes conferencias com o Cavaleiro *Tron*, Embaixador da Repûblica de Veneza. O Conde de *Colloredo* está de partida para a Corte de Turin com o caracter de Enviado extraordinario de Suas Magestades Imperiaes, afim de empregar o seu grande talento em conseguir, que o Rey de *Sardenha*, sem embargo da sua nova aliança, se nam oponha aos interesses da Casa Imperial. Nomeou-se para Governador do Condado de *Tyrol* ao General Conde *Guadagni*, que se achava governando o Reino de *Esclavónia*, cujo governo se conferiu ao General Conde de *Gaisrugg*. O Principe mais moço de *Saxónia-Coburgo* entra no serviço de Suas Magestades Imperiaes, e se lhe deu já huma companhia no Regimento de *Wolffenbuttel*. Fála-se em mandar por Ministro a Corte de Portugal o General Conde de *Haaguenbach*.

Hum Official das Tropas da Imperatrîz lhe apresentou há dias hum projecto, para estabelecer huma manufactura de estofos de seda no Reino de Bohemia; Sua Mag. lho aprovou; e se entende, que o começará a executar brevemente. O Conde de *Altheim* partiu daquî no fim da semana passada para a [illegible] a tomar posse de muitas, e

com

conſideraveis terras, que lhe pertencem. Eſpera-ſe aqui brevemente o General *Marquéz de Botta*, para dar a Sua Mag. Imperial noticia com mais individuaçam, do que teve por hum correyo, do eſtado, em que eſtam as couſas no *Paíz baixo Auſtriaco*, onde he o primeiro Miniſtro de eſtado.

Ratisbonna 29 de Dezembro.

CHegou antehontem á tarde de *Vienna* o Principe de *la Tour-Taxis*, principal Comiſſario do Imperador, e com o motivo de vir condecorado com a dignidade de Cavaleiro da Ordem do Tuſam de ouro, que Sua Mag. Imperial lhe conferiu, a mayor parte dos Miniſtros, que ſe acham neſta Cidade, concorrêram no dia ſeguinte a darlhe o parabem. Ainda nam eſtá regrado o Ceremonial entre *Monſ. de Follard*, Miniſtro de Sua Mag. Chriſtianiſſima, e os Embaixadores dos Eleitores, aſſiſtentes neſta Dieta; mas ſegundo todas as aparencias, ſe obſervará com elle o meſmo, que ſe tem obſervado com os outros Miniſtros de França ſeus predeceſſores, e em ultimo lugar com *Monſ. de Chavigni*, e *Monſ. de la Noüe*, que em todo o tempo do ſeu Miniſterio nunca fizéram dificuldade de dar o tratamento de Excelencia aos Embaixadores Eleitoraes, ſem pertenderem por nenhum modo, que elles os trataſſem igualmente.

Como o Biſpo Principe de *Aichſtadt* ſe acha muy adiantado em annos, e a ſua ſaúde muy debil, há já varios pertendentes a eſta dignidade; e entre outros o Principe Biſpo de *Bamberg*, e o Principe de *Saxónia Zeitz*, Biſpo de *Leitmaritz*, na Bohemia; e parece que eſte ultimo a conſeguirá, por ter a ventagem de ſer Conego Capitular da meſma Sé de *Aichſtadt*.

Francfort 30 de Dezembro.

AS Tropas do Eleitor de *Moguncia*, que a semana passada marcháram pela visinhança desta Cidade, se ajuntaram, e fizeram alto junto a *Lohr*, onde estiveram dous dias, e depois se puzeram em marcha para entrarem no território de *Wurtzburgo*; mas nam há noticia, de que ainda tenham cometido alguma hostilidade. Muitos Principes do Imperio, e entre elles o Bispo de *Bamberg*, e o Landgrave de *Hassia Darmstadt*, e o Conde de *Kobentzel*, Ministro do Imperador, tem empregado os seus bons oficios, e aplicam todo o seu cuidado a dispôr estes Principes a se comporem amigavelmente; e assim se espera, que aquellas Tropas sem derramarem, nem fazerem derramar sangue, se recolherám aos seus quarteis.

A 27 partiram desta Cidade perto de 200 homens de reclûtas destinadas a completar os Regimentos das Tropas Imperiaes, que estam aquarteladas nos paizes hereditarios. Assegura se, que o General *Baram de Bertlach*, voltará aqui brevemente, encarregado de diferentes comissoẽs de Suas Magestades Imperiaes; humas relativas a esta Cidade, outras a muitos Principes, e Estados do Imperio. As cartas particulares da Alsacia dizem, que o numero das Tropas Francezas se deve aumentar consideravelmente naquella Provincia, para trabalharem nas fortificaçoẽs de alguma das suas praças; dando-se por pretexto, que he para dar consumo á grande quantidade de provimentos, de que se acham cheyos aquelles armazens.

Em *Erfurt*, Cidade de Turingia, aonde há huma grande Universidade, houve os dias passados huma grande desordem causada por huma disputa, que se moveu entre algumas Tropas Imperiaes, que alí estam de guarniçam, e os Estudantes unidos cõ huma quantidade dos seus moradores. Houve feridos de parte a parte, e foram de

mais

mais consideraçam as consequencias, se os Officiaes destas Tropas, e o Magistrado nam aplicassem o mais diligente cuidado, além da sua autoridade, para os pôr em socego.

As cartas de *Praga* de 24 deste mez dizem, que a mortandade nos gados continúa com tanta vehemencia, nam só nas circumferencias daquella Cidade, mas em muitas partes do Reino de *Bohemia*; que o seu Arcebispo para alcançar de Deus nosso Senhor, que faça cessar este flagélo, ordenára aos seus Diocesanos hum jejum de tres dias, na quarta feira, sesta, e Sabado da semana passada, e no Domingo huma procissam solemne, que elle acompanhou com todo o Cléro, e Magistrados. Tambem dizem, que no bosque de *Rachonitz* anda hum bando consideravel de ladroés, vestidos com fardas de Hussares, os quaes roubam, e matam a todas as pessoas, que caminham por aquelle distrito; e que para se aplicar remedio a esta insolencia, se tomou a resoluçam de mandar marchar alguns destacamentos de Tropas regulares, as quaes lhe tem dado caça, e prezo já alguns.

As de *Hanover* referem, que se trabalha sem intervállo em concertar os quartos do palacio Eleitoral de *Herrenhausen*, porque se assegura vem Sua Mag. Britanica habitálo no mez de Mayo próximo: que tambem se trabalha com préssa na Casa da moeda em fazer dinheiro de ouro, e prata, de que já corre huma grande quantidade: que mandára o Governo ordem a todos os Chéfes dos Regimentos, assim de Cavalaria, como de Dragoés, para reformarem todos os cavállos, que acharem velhos, ou com alguns defeitos, substituindo-lhes outros nos lugares destes, o que se deve executar com tanta prontidam, que possa estar tudo feito no principio da Primavéra próxima, em que Sua Mag. lhes fará passar mostra: que a Regencia vendo continuar há tanto tempo a mortandade nos boys, e carneiros, prohibíra cõ a cominaçam de grôssas

condenaçoẽs a extracçam dos porcos; e que depois da publicaçam desta ordem, tinha diminuido muito o preço da carne de porco, assim salgada, como fresca.

Colonia 2 de Janeiro.

TEm-se começado a cunhar ducados novos na Casa da moéda desta Cidade, onde todos os dias concorre grande numero de gente para trocar, os que acham cerceados. Tem-se renovado a vóz, que já correu em outro tempo, de que hum dos filhos do Rey de *Polonia* será nomeado Coadjutor do nosso Arcebispado; e que a este fim virá Sua Mag. Poloneza brevemente a *Westphalia*. Assegura-se haver aqui novas certas, de que além do *Marcgrave de Anspach* está tambem na mesma disposiçam de receber a investidura dos seus Estados da mam do Imperador, na fórma antiga, o Duque de *Duas Pontes*; e que se nam duvida, que sigam estes exemplos os outros Principes do Corpo Germanico, ou ao menos a mayor parte. O Principe de *Bade-Baden*, General de Infanteria, em serviço dos Estados Geraes das Provincias Unidas, passou por esta Cidade hum destes dias. Continua-se tanto aqui, como nos lugares circumvisinhos, a levantar gente para reclutar as Tropas Imperiaes. A 19 do mez passado se mandou hum transporte consideravel com a escolta de algumas Tropas regulares; e fez caminho para *Luxemburgo*. Prosegue-se a mesma diligencia com bom sucésso.

FRANCA.

Paris 4 de Janeiro.

O Rey, e toda a familia Real gozam actualmente saude perfeita. Corre a vóz, de que *Madama a Delfina* se sente pejada. O Principe de *Condé* vay bem na sua doença de bexigas. *Monf. de S. Contest*, nomeado Embaixador para Hollanda, nam partirá tam cedo, por nam se achar ainda regulado o Ceremonial, que se deve observar

var entre este Ministro, e o Principe de *Orange*, seu *Statlouder*; e tambem está retardada a vinda de *Misnheer de Berkenrode*, que aquella República tem nomeado para vir residir como seu Embaixador nesta Corte. Sabemos, que *Guilhelmo Van Haren*, seu Ministro em *Bruxellas*, tem adiantado muito a sua negociaçam de conseguir huma barreira, para cobrir a fronteira dos seus Estados.

Aquî se vam fazendo reclûtas de moços, e moças, para irem povoar as nossas Colónias da *América*, e a mayor parte fazem cazar, antes de os mandarem para *Rochéla*, onde se devem embarcar. Tem a Corte resolvido tambem mandar para as praças daquelle paîz hum consideravel numero de péças de artilharia com muniçoés de guerra á proporçam, e os seus petrechos necessarios, o que tudo se deve embarcar em *Rochefort*. Tomam-se todas as medidas, que se imaginam uteis para segurar, e estender o nosso comercio naquelles paîzes, e fazer florecer nelles as nossas Colónias. Esperam-se a toda a hora no porto do *Oriente* tres náus de *Pondichery*, em huma das quaes vem *Monf. Dupleix*. A venda dos efeitos da Companhia da *India Oriental* se vay acabando com bom sucésso. Trabalha-se com calor em varios pórtos do Reino, em fabricar algumas náus novas, e concertar, as que ainda estam em estado de servir. Tambem se deve trabalhar brevemente em construir huma ponte de pedra magnifica sobre o rîo *Loira*, 150 braças distante da antiga, para facilitar cada vez mais o comercio da Cidade de *Orleans*. A 28 do passado houve em *Versalhes* hum grande Conselho de Estado sobre negocio, que dizem ser de consideravel importancia. Domingo passado fez o Inspector General da Infanteria a revista dos Regimentos das guardas Francezas, e Esguizaras, no pateo do palacio das *Tuylleries*. Tem-se destacado muitos soldados de cada companhia destes córpos para fazerem todos os dias nos *Campos Elysios* o exercicio á Prussiana, para que o ensinem aos seus

cam-

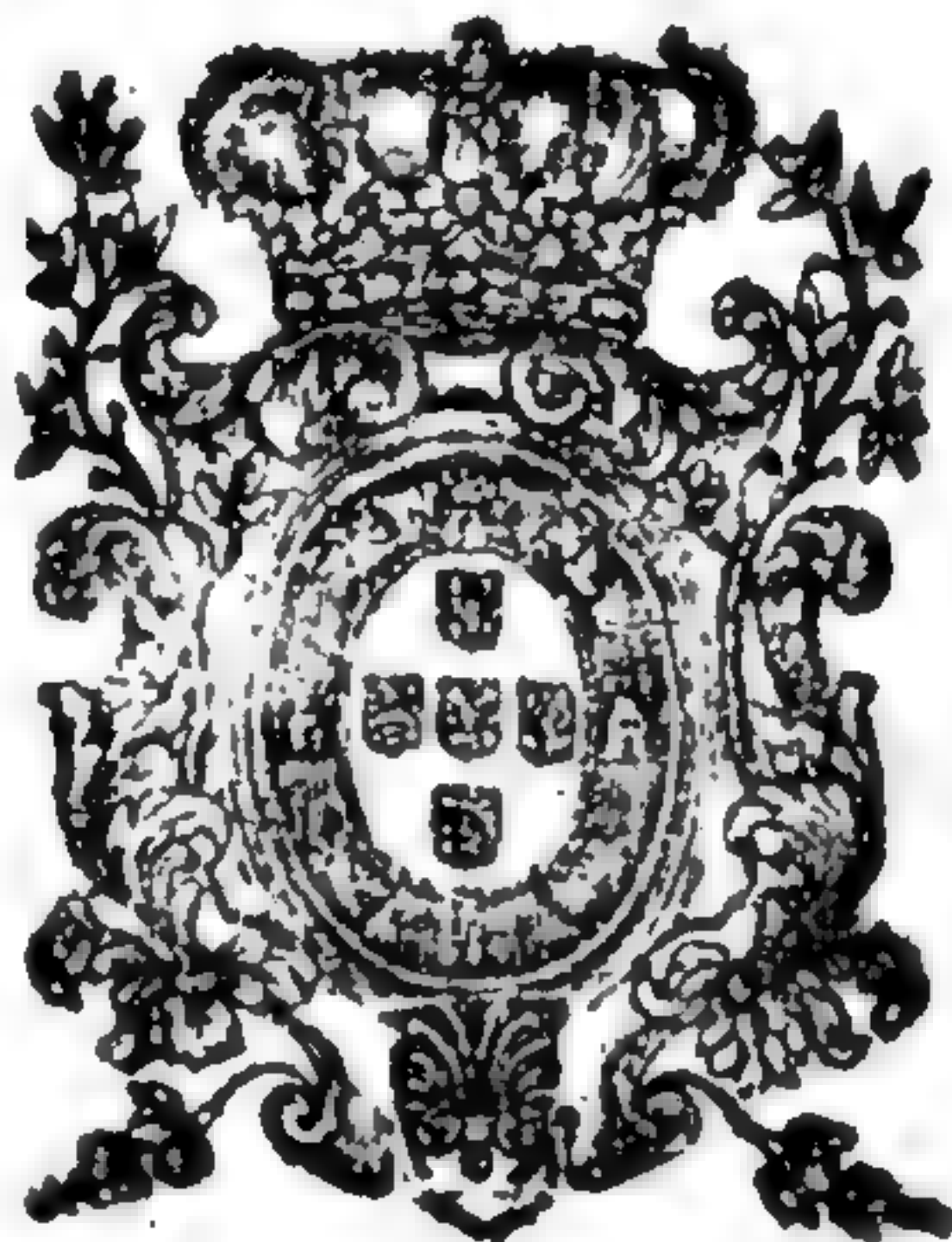
camaradas, afim de que os dous Regimentos estejam capazes de o fazer na entrada da Primavéra na presença de Sua Mag.

PORTUGAL.

Lisboa 4 de Fevereiro.

NA Vila de *Viana do Lima* faleceu em 7 do mez de Dezembro passado em idade de 74 annos com os mais heroicos actos de hum Cathólico *Dom Luis Antonio de Sousa*, General de Batalha nos Exercitos de Sua Mag., Governador do Castelo da Barra da mesma Vila, a cujo cargo estava o governo das armas da Provincia *Dentre Douro, e Minho.* Foy filho natural do General *D. Antonio Luis de Sousa*, segundo *Marquêz das Minas*; mas desprezando todas as honras, de que se fez sempre acredora a sua illustre vida, foy pela sua propria disposiçam sepultado sobre huma esseira na Capéla do mesmo Castélo. Celebraram se as suas exéquias na Igreja Parroquial de *N. Senhora de Montserrate* a 17 do mez de Janeiro com assistencia do numeroso Cléro da Vila, e suas visinhanças, e de todas as Comunidades religiosas, Oficiaes Militares, Nobreza, e Ministros de justiça. Disse a Missa, e capitulou o oficio o muito Reverendo *Luis Botelho Mouram de Barros*, Conego Prebendado da Santa Sé Primaz de Braga, assistido de seus irmaõs o Reverendo *Manoel de Santa Clara Mouram*, Conego de S. Joam Evangelista, e o Reverendo *Francisco Botelho Mouram de Faria*, Abade da Igreja de S. Joam da Balença. Recitou a oraçam funebre com a sua costumada elegancia o muito Reverendo Padre Mestre Leitor *Fr. Diogo Rebelo* da Ordem dos Prégadores. Foy este acto hum dos mais magnificos, que vio *Viana*, feito por ordem, e destreza de seu [illegible], e herdeiro *D. Luis Antonio de Sousa Botelho Mouram*, Senhor do Morgado de *Mathéus*, que tambem fez distribuir velas de cera branca por todos os assistentes, e copiosas esmolas pelos pobres.

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 10 de Fevereiro de 1750.

RUSSIA.

Moſcow 4 de Dezembro.

PELOS ultimos deſpachos, chegados de *Conſtantinopla*, aſſegura o Miniſtro da Imperatriz, que alî reſide, que o Gram Viſir lhe diſſéra com as mais fórtes aſſeveraçoẽs, que a intençam do Gram Senhor he entreter cuidadoſamente huma boa harmonîa com todas as Potencias Chriſtans, e muito em particular com a *Ruſſia*: que nunca cuidou em fazer outra couza nas repreſentaçoẽs, que ſe lhe fizeram das diferenças, que tem havido, ou poderá haver entre eſta Corte,

te, e a de Suécia, mais que empregar os seus bons oficios para as ajustar amigavelmente, procurando por este meyo conservar a tranquilidade entre as Potencias do Nórte; e que assim queria Sua Alteza Othomana, que esta declaraçam se comunicasse a Sua Mag. Imperial.

Tem-se observado estes dias huma grande agitaçam no Paço, onde se fizeram muitos Concelhos extraordinarios na presença da Imperátrîz, e do Gram Principe da Russia, e se expediram depois diferentes correyos para *Vienna*, *Londres*, e *Kopenhague*; mas nam se sabe ainda, qual seja a materia, que contem os despachos, que levam, só se suspeita, que poderá mandar informar aquellas Cortes da disposiçam do animo da Imperatrîz, nossa Soberana, para ajustar amigavelmente as diferenças, que tem com a de *Stockholm*, cujo Ministro *Baram de Greiffenbeim* se acha em *Petrisburgo*, onde tem esperado algumas semanas a chegada de Sua Mag. Imperial; mas ultimamente recebeu hum Expresso do Rey de *Suécia*, com ordem de partir a toda a pressa para esta Cidade, como com efeito partiu no dia seguinte, e poderá estar aquî qualquer hora. Presume-se, que vem encarregado de alguma negociaçam importante.

Ainda nam sabemos, quando Sua Mag. Imperial partirá para *Petrisburgo*; porque o frio está muy rigoroso há dias, e tem cahido tanta abundancia de néve, que se nam podem facilmente fazer viagens em *trenós*; porêm será, quanto mais breve for possivel; porque se acha alî o Ministro de *Inglaterra*, e se espera por instantes o de *Dinamarca*. O General *Apraxin* deu antehontem hum grandioso banquete, seguido de hum baile, a que assistîram todos os Generaes, muitas Senhoras da mayor distinçam, e varios Oficiaes de guerra.

Pe-

Petrisburgo 13 de Dezembro.

A 6 do corrente se celebrou nesta Cidade com grande pompa o aniversario da exaltaçam da Imperatriz, nossa augusta Soberana, ao trono deste Imperio. Logo pela manhan cedo fizeram com esta ocasiam huma descarga geral de toda a sua artilharia os fórtes, e os navios, que estavam neste porto. Toda a Nobreza principal assistiu com vestidos de gála á Missa solemne, que se cantou na Igreja Metropolitana em acçam de graças por este felîz sucésso. De noite toda a Cidade se encheu de magnificas iluminaçoẽs. Segundo os ultimos avisos de *Moscow*, se espera alî qualquer dia huma numerosa caravana, que vem da *China*, e da *Siberia*, e tráz huma quantidade infinita de mercadorias preciosas, estofos de seda, porcelanas, pedrarias de preço, e magnificas péles para fórros. Os principaes Comandantes da armada, depois de haverem repartido os marinheiros pelos quarteis, que se lhes nomeáram para passarem o Inverno, com ordem de estarem prõtos ao primeiro aviso, partîram para *Moscow* a dar parte á Imperatrîz do estado, em que se acha a sua marinha, assim neste porto, como no de *Cronstadt*. Sua Mag. Imperial sem embargo de ter já mandado para esta Cidade algumas da suas bagagens, nam se sabe ainda, quando virá; e há pessoas, que se prezam de bem informadas, que dizem haver resolvido passar a festa do Natal, e dos Reys em *Moscow*, e que nam poderemos lograr da sua presença, senam no cabo Fevereiro. O que parece serve de fundamento a esta presumpçam, he haverem os Ministros da Gram Bretanha, e Dinamarca mandado Expréssos ás suas Cortes, para saberem, se devem esperar aquî, ou continuar as suas viagens para *Moscow*.

Segundo os avisos, que chegáram áquella Cidade, por hum correyo despachado pelo Principe de *Galliczin*, Embaixador da nossa Imperatrîz na *Persia*, se aumentam ca-

cada dia mais as perturbaçoẽs naquelle Imperio; e se teme alli muito, que o *Sultam dos Turcos*, e o *Gram Mogór* queiram aproveitar-se das guerras civis com que se acham afflitos aquelles póvos; porque já se sabia sem dûvida, que o Gram Mogor quer declarar brevemente a guerra ao *Schach Ali Kouli Khan*; e que alguns asseguravam, que se tinha ja posto em marcha com hum Exercito poderoso para entrar pela fronteira da *Persia*; e que poderá ser, que os Turcos nam queiram deixar perder a oportunidade desta diversam; e a este fim querem conservar-se em paz com os Christaõs.

O Governador de *Pultowa* mandou avisar a nossa Corte, de se haver manifestado o contágio em varios lugares da *Ukrania Polaneza*; e assim achára ser obrigaçam sua suspender as póstas, e tomar as medidas mais convenientes para impedir, que este terrivel flagélo se comunique á *Ukrania Russiana*.

SUECIA.

Stockholm 16 de Dezembro.

O Marquêz de *Havrincourt*, Embaixador do Rey Christianissimo, e *Mons. Panin*, Enviado extraordinario da Imperatríz da Russia, se visitam já de alguns dias a esta parte, e se tratam mutuamente com hum módo muy polîdo. *Mons. de Windt*, Ministro do Rey de Dinamarca, teve antehontem huma larga conferencia com os Condes de *Tessin*, e de *Eckebladt*, na qual lhes deu parte da resoluçam, com que esta o Rey seu amo, de contribuir com tudo, quanto lhe for possivel, para fazer firme a tranquilidade no Nórte. Dizem, que se publicará brevemente o novo Tratado de aliança entre a nossa Corte, e a daquelle Principe. Os Cavaleiros da *Ordem dos Seraphins* fizeram a 8 do corrente capitulo geral na presença do Rey, e do Principe successor; e Sua Magestade fez no mesmo dia huma grande promoçam nos póstos militares.

Es-

Escreve-se de *Ulla* na *Laponia*, que desde o principio do mez de Outubro, em que alî principia o Inverno, se sentîra hum frio tam vehemente, que era quasi impossivel aos habitantes daquelle distrito sair de suas casas: que no meyo de Novembro se tinha temperado mais o tempo: que haviam desaparecido as néves, e que as terras se achavam mais capazes de se lavrarem, do que sucede em outros climas menos frios no principio da Primavéra; mas que os habitantes do paîz tinham esta circunstancia como presagio, de lhes vir hum Inverno extremamente rigoroso.

Sua Alteza Real o Principe sucessor acompanhado da Princeza sua esposa, assistiu a semana passada a huma comédia, representada por alguns Cavalheiros, e Damas da Corte, que teve hum aplauso geral de todos, os que a vîram.

ALEMANHA.

Hamburgo 30 de Dezembro.

AUmenta-se todos os dias a esperança de ver ajustar amigavelmente as diferenças, que havia entre as duas Cortes da *Russia*, e *Suécia*, de que tanto se receavam as certissimas perniciosas consequencias, nam só no Nórte, mas ainda na Alemanha; o que se deve ao grande cuidado, que aplicáram a este beneficio público as Cortes de *Vienna*, e *Londres*, e ainda a de *Versalhes*, que com o mesmo zêlo insistem em acelerar esta desejada conclusam. Segundo os ultimos avisos, que nesta Cidade se tem recebido de *Mittau*, se começa a falar novamente alî na eleiçam de hum novo Duque de *Kurlandia*; mas muitas pessoas com tudo sam de opiniam, que se nam resolverá nada nesta materia, antes que se ajunte a próxima Diéta de *Polonia*. Entretanto se acham as Tropas Russianas, com o pretexto de tomar a Imperatrîz da Russia aquelles póvos na sua protecçam, vivendo tranquilamente neste Ducado; mas aquarteladas em tal fórma, que se

podem ajuntar dentro de pouco tempo, e formar hum Exercito, no caſo, que as circunſtancias o requeiram. Há quem ſe perſuada, que a Ruſſia quererá introduzir outra vez por Duque daquelles Eſtados o Conde de *Biron*, que agora dizem mandou vir da *Siberia*, para onde havia ſido deſterrado. Renova-ſe aquî geralmente a vóz, de que hum filho terceiro do Rey de *Polonia* ſerá Coadjutor, e futuro ſuceſſor do Eleitor de Colónia, e que varias Cortes poderoſas empenham neſte negocio as ſuas intercefſoẽs.

As cartas de *Varſovia* nos dam a noticia de dous grãdes incendios, que houve agora ſuceſſivamente no Reino de *Polonia*, ſem ſe poder averiguar a cauſa delles. O primeiro na Cidade de *Chodzier*, pertencente á Caſtelania de *Stockel*, ficando reduzida a cinzas a mayor parte das ſuas caſas. O ſegundo no ſumptuoſo Moſteiro de *Olobeck* de Religioſas da Ordem de *Ciſter*, pouco diſtante da Cidade *Wieronſow*, o qual com a ſua magnifica, e precioſa Igreja ſe acha inteiramente devorado pelas chamas, perecendo tambem nellas muitas peſſoas.

De *Stockholm* ſe nos dá noticia de huma notavel, e nobiliſſima empreza, a qual conſiſte em abrir hum grande canal em *Suécia*, por onde os navios daquelle Reino poſſam paſſar ao mar Occidental, ſem ir pelo *Zoonte* por entre as fortalezas do Rey de *Dinamarca*, o qual parece ſe encaminhará ao grande *Lago Wenenſe*, a que a gente do paîz chama *Wenen Meer*, ſituado entre as Provincias de *Dalia*, *Wermalandia*, e *Gocia Occidental*, fazendo algumas ecluſas, e mais navegavel o rio, q̃ do meſmo lago ſahe a comunicar as ſuas aguas cõ as do mar. O *Baram Horlemann* foy quem apreſentou a planta ao Rey. Sua Mag. a aprovou, muy deſejoſo de ſe conſeguir no ſeu reinado huma obra tam grande, de tanto crédito, e utilidade para o ſeu Reino; e aſſim entregou a direcçam della a *Monſ. Wiman*, que aſſegurou ſe podia acabar em tres annos, e ſe

de-

deve começar a trabalhar logo nella no principio da Primavéra próxima. Para a despeza, q̃ he preciso fazer-se, se arbitrou, que se tomará dinheiro a particulares a razam de juro de 6 por cento, aos quaes depois de concluída a obra, se lhes dará 12 por cento, convindo elles, que nam quereram embolsar-se das somas, que derem, até se cumprirem 100 annos; e que aliás se fara a convençam em outra fórma, para o que todos, os que quizerem lograr o beneficio de juro tam importante, entraram ao desembolso por subscripçam.

Sabe-se pelas cartas de *Mecklenburgo*, que pelas prudentes, e judiciosas disposiçoens do Duque *Christiano Luis* se acham as couzas daquelles dominios actualmente em hum estado muy ventajoso; e que estam inteiramente suprimidas as diferenças, que o defunto Duque *Carlos Leopoldo* teve com a principal Nobreza, que tanto prejudicáram a sua Corte, aos seus subditos, e á sua reputaçam; e acrecentam as mesmas cartas, que todas as Tropas estrangeiras, que se achavam naquelle Ducado, foram despedidas; e nam entretem aquelle Principe mais, que hum corpo de milicias, formado todo de naturaes do paîz, esperando poupar por este meyo somas consideraveis, bem precisas no thesouro Ducal, tam exhaurido por huma fatalidade de tanta duraçam. Entende se, que aquelle paîz se verá brevemente na florecencia, que logrou no tempo, em que o regeu o Duque *Alberto*.

Recebêram os nossos negociantes neste ultimo correyo cartas de *Constantinópla*, que referem reinar ainda péste com grande violencia naquella Cidade, e em varias Provincias do Imperio Othomano; e que o novo *Moufti* tinha sido prezo, por se descobrir, que entretinha correspondencias ilicitas contra os interesses da Corte.

Dres

Dresda 31 de Dezembro.

ESta Corte se acha muy divertida, e muy brilhante. Os divertimentos se seguem huns aos outros, e actualmente se trabalha em preparar huma nova *ópera*, que se há de representar neste mez de Janeiro próximo. De quando em quando se fazem caçadas, e montarias, em que ordinariamente se achám Sua Mag., e os Principes seus filhos, e ultimamente se fez huma nas visinhanças de *Anna Burgo*, onde se matou huma quantidade prodigiosa de javalis. Espera-se brevemente nesta Corte (onde já tem alugado casa) o Marquêz da *Aguia branca*, Enviado extraordinario do Rey de *Sardenha*. Chegou aqui prezo a semana passada do Castélo de *Spremberg* o Tenente Coronel *Maillard*, o qual depois de haver estado a perguntas no Concelho de guerra, foy reconduzido com huma boa escolta para o fórte de *Sonnestein*, para onde se tem levado há pouco tempo outros muitos prezos de inconfidencia.

Vienna 27 de Dezembro.

TEve o General *Marquêz de Pallavicini* audiencia de Suas Magestades Imperiaes, e lhes deu parte do estado, em que se acham as fortificaçoẽs das praças do dominio Austriaco na Lombardía, e as Tropas, que nelle estam aquarteladas, os movimentos, que fazem as outras Potencias de Italia, e o que sobre elles se discorre. Logo no mesmo dia começou a ter conferencias com os Ministros da Corte sobre as mesmas materias. Os Comissarios de guerra se tem contratado com o Director, e Deputados do *Banco*; e estes em virtude das condiçoẽs, em que se convieram, ficam obrigados a prover de fardas, e de todos os mantimentos necessarios as Tropas da Imperatriz Rainha por tempo de doze annos; e para este efeito ham de estabelecer armazens nesta *Corte*, em *Praga*, em *Brinne*, e em *Yglaw*. Em virtude deste contrato mandou a Corte ordens circulares a todos os Comandates dos Re-

gi-

gimentos, para que comprem todo o pano, e fórros necessarios para o fardamento das Tropas. As que se acham aquarteladas no Reino de *Bohemia*, excedem o numero de 40U homens, e estam dispóstos os seus quarteis de maneira, q̃ no caso, que seja preciso, se podem ajuntar em hum corpo, e formar hum Exercito em menos de 8 dias. O Códe de *la Puebla*, que Suas Magestades Imperiaes nomearaõ para ir assistir com o caracter de seu Ministro na Corte do Rey de *Prussia*, partiu já para *Berlin*, fazendo caminho por *Praga*, e por *Dresda*, para onde leva tambem huma comissam particular. O Embaixador de *Veneza* ainda continúa em fazer frequentes conferencias com os Ministros da Córte, á qual a sua Repûblica se acha tam inclinada ao presente, que tem já nomeado o Nobre *Loredano*, e o Cavaleiro *Diedo*, para virem aquî com o titulo de seus Embaixadores extraordinarios a dar o parabem ao Imperador da sua exaltaçam ao trono Imperial, o que atégora naim tinha feito; e se entende viram revestidos de plênos poderes, para concluîrem huma nova aliança defensiva, fazendo mutuos os seus interesses com os desta Corte.

Chegou hontem a esta Cidade hum Conego do Cabido de *Wurtzburgo* a dar parte ao Imperador das diferenças, que tem o seu Bispo com o Eleitor de *Moguncia*, e da marcha, que este Prelado mandou fazer de hum corpo das suas Tropas contra o dito Bispado, com o pretexto de querer sustentar o seu direito. Achava-se já aqui o *Baram de Franckenstein*, que o mesmo Bispo mandou com o caracter de seu Ministro Plenipotenciario, para em seu nome receber das maõs do Imperador a investidura do temporal dos seus Estados, e ambos tiveram huma audiencia particular de Sua Magestade Imperial sobre esta materia. Houve depois no Paço huma conferencia extraordinaria, de que resultou despacharem-se Expréssos a *Wurtzburgo*, e a *Moguncia*.

Nos

Nos ultimos defpachos, que fe recebêram do Miniftro, que a Corte tem em *Conftantinópla*, fe refere, que o novo Embaixador da *Perfia* tem adiantado muito pouco a fua negociaçam; e a caufa era haver o *Sultam* tido avifos certos depois da fua chegada, que o *Gram Mogor* fazia confideraveis preparaçoẽs de guerra contra o *Schach Ali Kouli Khan*, aproveitando-fe das grandes difcordias, e parcialidades, que actualmente há entre os Perfas; e que o Pertendente daquelle trono, que eftava prezo na Ilha de *Rhodes* defde a conclufam do Tratado de paz feito entre Sua Alteza Othomana, e *Thámas Kouli Khan*, falvando-fe do Caftélo, em que eftava, fe acha actualmente na Perfia com hum grande partido, pertendendo reftituir-fe do trono de feus avós, o que tem muito embaraçado o *Schach Ali*; e fe duvída, que poffa confeguir fuftentar a Coroa. Que o Gram Vifir atendendo a todas eftas circunftancias, nam tem entrado ainda em conferencia fobre a aliança, que elle veyo a propôr entre os dous Imperios; mas fó lhe pede condiçoẽs tam ventajofas para a Turquia, que o Embaixador nam pode concluir nada fem ordens expréffas do feu Principe.

HOLLANDA.

Huya 7 de Janeiro.

O Sereniffimo Stathouder affiftiu hontem de tarde no Concello de Eftado, o qual feguiu a Sua Alteza a affembléa dos Eftados Geraes, e lhe aprefentou o Eftado militar, que deve fervir nefte anno de 1750. Hoje fe ajuntáram os Eftados da Provincia de *Hollanda*, e *Weftfrifia*. Fez-fe huma grande promoçam nos empregos militares. Os Deputados dos Directores, e intereffados na Companhia do comercio das *Indias Occidentaes* vieram de *Amfterdam* a efta Cidade, e pedindo audiencia a Sua Alteza Sereniffima, os mandou conduzir efta tarde nos coches da Cafa, e lhes deu audiencia com as ceremónias coftumadas,

das, na qual depois de huma elegante fála, lhe apresentáram (metido em huma caixa de ouro) o Diplôma, pelo qual a mesma Companhia nomeya, e estabelece por seu Governador, e Director General, e de todas as Provincias, e Colónias, que della dependem, a Sua Alteza, para que em tudo disponha, o que lhe parecer mais acertado, e conveniente á conservaçam, e aumento da mesma Companhia; e depois da audiencia, em que se mostrou agradecido a este obsequio, e á confiança, que tem no seu zêlo, os mandou reconduzir com as mesmas ceremónias aos seus alojamentos.

Do *País baixo Austriaco* sabemos, que o Governo quer tomar de emprestimo por via de negociaçam quatro milhoẽs de florins, ao que deram já o seu consentimento. Os Estados de *Namur*, e de *Haynaut*, e os da Provincia de *Brabante* se devem ajuntar para o mesmo efeito. O Duque *Carlos de Lorena* prosegue para bem do comercio do paîz huma fábrica de christaes para espelhos no bósque de *Soignies*, pouco distante da Casa de campo de *Ter-Vuren*, e duas léguas de *Bruxellas*; e para facilitar esta manufactura, tomou á sua conta mandar fabricar os fórnos, os armazens, e huma casa conveniente para os fabricantes. Tambem se pertende aumentar 3U homens aos seus Regimentos nacionaes, que alî há ao presente.

PORTUGAL.

Lisboa 10 de Fevereiro.

SUa Mag. atendendo aos justos impedimentos, que tem o Dezembargador *Antonio Marques Cardoso*, para continuar o exercicio do seu cargo na Relaçam do Porto, foy servido por Decreto de 9 de Janeiro do presente anno de 1750 apozentálo no mesmo lugar com o ordenado, propinas, emolumentos, honras, privilegios, e izençoẽs, que lhe pertencem.

Faleceu na Cidade de *Miranda* em 29 de Dezembro do anno passado de 1749 em idade de 80 annos nam comple-

pletos, o Excelentiss., e Reverendiss. Senhor *Dom Diogo Marques Mourato*, o qual naceu em [illegible] de Janeiro de [illegible], e foy Ministro da Mesa do Bispado de *Lamego*, governando aquella Diocese o Eminentiss. Senhor Cardial Patriarca, que sendo promovido á Mitra do Porto, o nomeou seu Vigario geral, e na mesma Diocese teve o emprego de Abade da Igreja de *Santiago de Vougado*, que renunciou. Nomeado Sua Eminencia para primeiro Patriarca de Lisboa, o elegeu logo para Ministro, e Chanceler da sua Curia Patriarcal, donde passou por ordem de Sua Mag. á Prelazia de *Tomar*, e depois a Governador, e administrador do Bispado do *Porto*, donde foy promovido a Bispo de *Miranda*, em cuja dignidade, e em todos os mais empregos, q̃ teve, deu sempre a conhecer a sua grande capacidade, e amor ás virtudes, sendo muy especial nelle a da justiça. Foy nomeado por Sua Mag. para lhe suceder naquella Sede o Excelentiss., e Reverendiss. Senhor *D. Fr. Joam da Cruz*, Bispo que foy do *Rio de Janeiro*, cuja Igreja foy obrigado a renunciar por causa das molestias, que padecia; e no dia 30 do mez passado assistiu ás exéquias solemnes, que na Igreja de *N. Senhora do Lorẽzo* desta Cidade celebrou a Irmandade dos Clerigos de S. Pedro, e S. Paulo, por intençam do seu antecessor, como irmam della.

Imprimiu-se hum livro em fólio, intitulado: Lorena perseguida, e exaltada: *historia muito util, em que se escrevem as perseguiçoẽs, que exaltaram a Casa de Lorena ao trono do Imperio, e Mundo, composto pelo Doutor Alexandre Caetano Gomes Flaviense, Cavaleiro de Santo Estevam de Florença, Protonotario Apostolico, graduado nos sagrados Canones, &c. Vende-se na portaria do Convento de Santo Eloy, e em casa de Narciso Gomes Teixeira, Escrivam da Almotaceria mór do Reino em Valverde.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 6.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 12 de Fevereiro de 1750.

GRAN BRETANHA.
Londres 2 de Janeiro.

RECEBERAM-SE em 27 do mez passado cartas de Monf. *Porter*, Miniftro defta Corte na de *Conftantinópla*, nas quaes participa ao Governo todas as declaraçoẽs, que o Miniftro de Suécia, que alî refide, fez ao Gram Vifir, e as repóftas, que efte tem dado fobre os negocios do Nórte; e ficou Sua Mag., e o Miniftério muy fatisfeito defta noticia, e do procedimento do mefmo Embaixador, por haver feito tanta diligencia por indagar as verdadeiras intençoẽs da Corte Othomana fobre efta materia; e como no dia antecedente havia chegado hum

Expréſſo de Vienna deſpachado por Monſ. *Keith*, noſſo Miniſtro, com aviſo de eſtar a Imperatriz Raînha diſpoſta a contribuir da ſua parte, quanto lhe for poſſivel, para o ajuſte das diferenças, que tinham em tanto deſabrimento as Cortes da *Ruſſia*, e *Suécia*, nos achamos livres do embaraço, que nos podia fazer para outras operaçoẽs aquella diverſam.

A Camera dos Comuns convertida em Junta, para proceder ao ſúbſidio, que ſe deve acordar ao Rey, tomou as reſoluçoẽs de lhe acordar 190U262 libras eſterlinas, 16 chelins, e 6 dinheiros, para ſatisfazer a deſpeza do Tribunal da artilharia para o ſerviço em terra neſte anno de 1750; e 35U448 libras eſterlinas, 19 chelins, e 10 dinheiros para a deſpeza extraordinaria do meſmo Tribunal do ſerviço do anno de 1749, ó que o Parlamento nam tinha provîdo.

F R A N Ç A.

París 10 de Janeiro.

TOda a familia Reâl goza boa ſaûde. Declarou-ſe a 31 do mez paſſado no Paço a prenhêz de Madama a Delfina, e pela meſma razam nam ſahe eſta Princeza já do ſeu quarto. O Principe de *Condé* ſe acha inteiramente convalecido da ſua enfermidade, e jâ a ſemana paſſada foy conduzido na meſma cama para eſta Cidade. O Embaixador do Rey de *Sardenha* havendo recebido no ultimo dia do anno hum Expréſſo da ſua Corte, obteve huma audiencia particular do Rey, a quem deu parte, de que Sua Mag. Sardinienſe tinha declarado á ſua Corte no dia 18 do paſſado o caſamento do Duque de *Saboya* com a Princeza Dona *Maria Antonia*, Infanta de Heſpanha.

Houve a 27 hum grande Conçelho em Verſalhes ſobre negocios, que dizem ſer de ſuma importançia, e determinando Sua Mag. ir a 29 para *Choiſi*, o nam fez, por aſſiſtir a outro, em que ſe repetiu a meſma matéria; mas nam tem tranſpirado couza, por onde ſe penetre, qual

ſeja.

feja. Expedîram-se ordens para se fazer em todo o Reino huma substituiçam das milicias. Manda-se introduzir em todas as Tropas do Reino o exercicio, e manejo das armas á móda Prussiana; e o Inspector General da Infanteria tem assistido nas *Thuilleries* ás primeiras lições.

Publicou-se na manhan de 29 de Dezembro hum aresto do Concelho de Estado, pelo qual Sua Mag. izenta de pagar direitos de entrada, nem os mais dependentes das cinco gróssas rendas do Reino, as lans, algodam, linhos, e canhamos, lans de camêlo, e de cabras, que vierem dos Reinos estrangeiros, nam vindo já fiados, ou passarem de huma Provincia deste para outra, o que se começará a executar desde o primeiro de Janeiro deste anno de 1750; de que se infere, que a mente do Concelho he dar materia para as manufacturas Francezas, e nam favorecer as estranhas.

Suprimiu Sua Mag. as pensoés, que as óperas, e comédias, e mais espectaculos públicos pagavam de cada representaçam aos hospitaes desta Cidade, e para lhes resarcir esta perda, lhes concede huma pensam perpetua de 40U escudos. Dizem, que esta soma se tirará das Abadîas, e Priorados, que estam em economîa. Os Directores, e interessados da Companhia da India Oriental fizeram agora huma assembléa, que teve por objectos o negocio de *Monf. de la Bourdonnaye*, que ainda se acha prezo na *Bastilha*, e a repartiçam dos lucros das acçoẽs, que dizem haverem-se regulado a 75 libras por cada meyo anno; e resolvêram nam passar daquî por diante mais que 5 por cento em lugar de 6 pelas obrigaçoés, de que a dita Companhia está encarregada. Em *Brest* se lançou ao mar huma nau de 64 péças, e se trabalha em outras em todos os estaleiros do Reino.

O Principe *Federico de Hassia Cassel*, genro do Rey da Gram Bretanha, que se acha há mezes nesta Corte, determina partir daquî brevemente para *Roma*, onde já

 tem

tem mandado alugar hum palacio para lhe servir de alojamento, em quanto alî se detiver.

ALGARVE.

Lagos 27 de Janeiro.

NO dia 19 do corrente entrou pela barra grande de *Olham* huma lancha Mourisca, em que vinham hum Portuguez, 6 Hespanhoes, e 2 Hamburguezes, que servindo cativos em hum navio corsario de *Argel*, que se achava 40 léguas ao mar na altura desta Cidade, e tinha rendido huma embarcaçam Christan, os metêram nesta lancha com muitos Mouros para a conduzirem a seu bórdo; o que tendo feito, e recolhendo-se os Mouros á náu, vendo-se sós com hum Mouro, que ainda nam tinha subido, começáram (de acordo comum) a afastar-se della, remando com toda a força para a parte da terra, valendo-se da calmaria, em que se achavam. O Mouro vendo-se cativo pelos escravos, pertendeu salvar-se, lançando-se ao mar, e nelle perdeu a vida. A náu os começou a perseguir com a sua artilharia; mas elles invocando a *Santo Antonio*, e prometendo-lhe a mesma lancha, se chegavam a salvar-se nella em terra, continuáram a valer-se dos remos, sem nenhuma das balas lhe acertar; e depois de quatro dias, e quatro noites, em que nam comêram, nem bebêram, deram fundo junto á fortaleza de *S. Lourenço*, cujo Cabo fez logo aviso ao Governo. O Guarda mór da Saûde lhe assinou quarentena na mesma Ilha. He inexplicavel o lastimoso estado, em que estes homens chegáram, nam só meyos mórtos de fóme, mas sem camizas; porque das que tinham, formáram huma especie de véla, para que o vento os ajudasse. Logo que o Excelentis., e Reverendis. Senhor Arcebispo deste Reino, e Capitam General delle recebeu o aviso, mandou a favorecêlos com huma grandiosa esmóla, e ao seu exemplo concorrêram com outras algumas pessoas; e entre as primeiras os Capuchos

da

da Cidade de *Faro*, que de caminho tomáram pósse da lancha, por ouvirem, que a tinham promettido a Santo Antonio, sem embargo de a pertender o Cabo da fortaleza de S. Lourenço, onde elles aportáram, com o justificado pretexto de pertencer á Imagem de Santo Antonio, que se venera na ermida, que nella há, dedicada ao mesmo Santo, e S. Lourenço. O Prior de *Olham*, a quem toca a jurisdiçam espiritual do mesmo sitio, se embarcou em hum escaler, e nam só os socorreu com algum alimento; mas vendo-os na terra sem casa á inclemencia do tempo, lhes mandou alguns toldos para fazerem barracas, em que se recolhessem; e nos dias seguintes foy acompanhado dos seus Clerigos a levar-lhes hum grosso refresco, e saber, se era necessario socorrêlos tambem com pasto espiritual; e para o refresco, e mais couzas necessarias os tem socorrido piedosamente aquelle povo.

Chegou tambem neste tempo a Lagos o Piloto de hum navio Hespanhol, que com outros vinha das Indias carregados de prata, assucar, e cacáu, e se refugiáram por medo do dito corsario neste Reino, e examinando-os referîram, que aquelle Capitam he o mesmo, que aprezou o paquebóte *Federico*, que levava dinheiro deste Reino para Inglaterra; que agora próximamente tinha tomado dous navios da mesma naçam, que vinham carregados para Lisboa, por lhes achar os passapórtes com falta de algumas circunstancias; que havia quatro dias, que tinham tomado huma náu de Hamburgo, em que vinha hum dos Hamburguezes, que aqui se acharam; que há seis annos tem feito hum grande numero de prezas, como tambem neste. O Portuguez he natural das Ilhas, e foy tomado na náu do *Conde da Ribeira*. Dizem todos, que o Dey de *Argel* se acha com grande médo, de que o Rey Cathólico mande bombardar aquella Cidade, e se tem prevenido para a sua defensa com muita artilharia gróssa.

POR-

PORTUGAL.

Porto 23 de Janeiro.

NEste correyo se recebeu huma carta escrita em Gibraltar, em que se refere, que no mez de Dezembro passado entrára naquelle porto hum navio Portuguez chamado *N. Senhora da Abadîa*, pertencente a esta Cidade; o qual sahindo do Douro para se ir incorporar com a fróta, que hia de *Lisboa* para o *Rio de Janeiro*, se encontrára junto ás *Ilhas Canarias* com huns corsarios Argelinos, os quaes o abordáram tres vezes; e sendo rebatidos nas duas primeiras com grande mortandade, na terceira o rendêram depois de hum porfioso confiito, em que lhe matáram o Capitam, e ferîram o Piloto, cortando-lhe huma mam, e metendo-lhe tres bálas em hum braço, e dando-lhe hum grande golpe na cabeça, e outro na cintura, cativando 60 pessoas, havendo-nos morto muitas nas tres pelejas, e com ellas hum Religioso, chamado Fr. *Joam Ruhy* da Vila de *Viana*, que passava com licença para a Provincia do Brasil; e acrecenta mais a mesma carta, que o Piloto sem embargo de estar tam ferido se achava em Gibraltar escravo, mas livre de perigo; e que o Padre Joam Coelho natural da freguezia de *Balthar* deste Bispado, que hia por Capelam do navio aprezado, depois de haver com grandissimo valor pelejado nas tres abordadas sem perigo, depois de se achar rendido com todos os mais, e os inimigos vitoriosos, e contentes, entrou nelle hum furor tam sobrenatural, que arrancando o alfange a hum Mouro, arremeteu destemidamente aos outros, de que matou alguns quatorze, mas que esta temeridade lhe custára a vida; porque os inimigos o cercáram, e fizeram em póstas.

Lisboa 12 de Fevereiro.

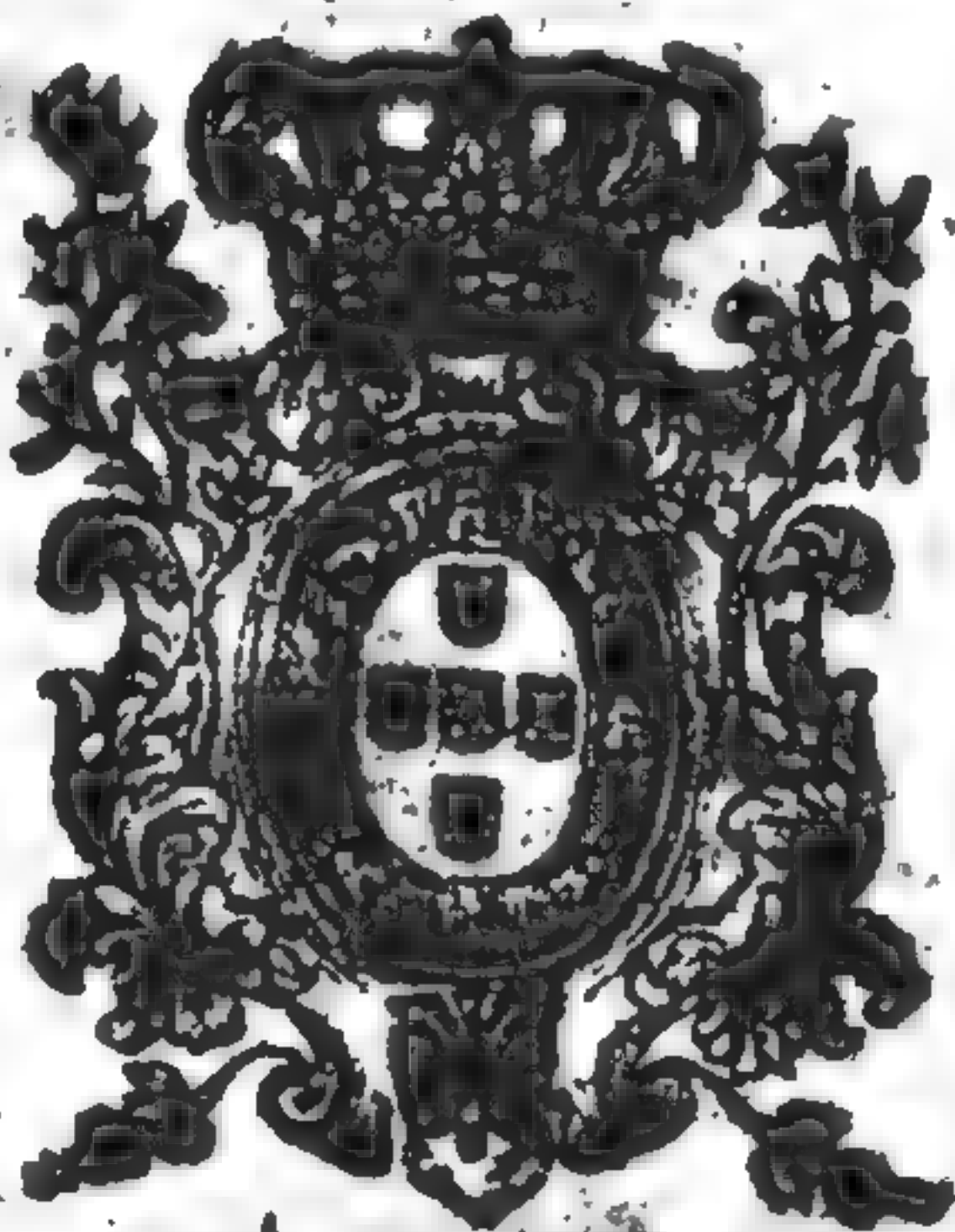
NA Vila de *Santarém* celebrou a *Academia Scalabitana* a 2 do corrente a ſua decima quinta ſeſſam; dedicada, como havia diſpoſto, á *ſaudoſa memoria do Iluſtriſſimo, e Excelentiſſimo Senhor Marquêz de Valença D. Franciſco Paulo de Portugal e Caſtro.* Foy nella Preſidente, recitando em hum Panegyrico fûnebre, elegante, e erudito as virtudes moraes, e as acçoēs mais heroicas deſte Marquêz, o M. R. P. Meſtre Fr. *Manuel de S. Bernardo*, Religioſo da Provincia de S. Franciſco de Portugal, Ex-Guardiam do Convento da ſua Ordem na meſma Vila, Qualificador do Santo Oficio, Examinador das tres Ordens Militares, Conſultor da Bula da Santa Cruzada, e Leitor da Sagrada Theologia na cadeira de Veſpera. Recitáram-ſe neſta conferencia admiraveis, e infinitas poeſias Latinas, e Portuguezas a todos os aſſumptos, diſtinguindo-ſe muito neſtas ultimas o Academico *Felix da Silva Freire*, aſſiſtido ſempre de hum perene, e diſcreto enthuſiaſmo, como manifeſtam as muitas, e plauſiveis obras, que tem feito. Houve hum luzidiſſimo, e numeroſo concurſo de Nobreza, Miniſtros, Prelados, e Religioſos, e tanta quantidade de verſos, que ſe nam pudéram acabar de ler em toda a tarde, e em gande parte da noite.

Na Vila da *Idanha a nova* na Provincia da Beira ſe celebráram alguns dias antes no Convento de Santo Antonio as exéquias do meſmo Iluſtriſſimo, e Excelentiſſimo Marquêz á inſtancia do *Doutor Bartholomeu da Maya Coimbrá e Vaſconcélos*, Juiz de fóra actual na meſma Vila; oficiando a Miſſa o M. R. P. Meſtre, e Guardiam Fr. *Antonio de Montalvo*, fazendo hum elegante panegyrico das virtudes, e heroicas acçoēs deſte iluſtre, e grande varam o M. R. Padre Meſtre Fr. *Antonio da Charneca* com a obſequioſa aſſiſtencia da Nobreza da terra, e ſeus contornos.

Em 28 do mez de Janeiro deste anno faleceu na Vila de *Alvorninha* em idade de 84 annos no estado de donzéla, e de huma vida notoriamente exemplar a Senhora *Dona Luiza da Silva de Mélo*, filha de Matheus da Cunha Dessa, Senhor da Ilha de *Anno bom*, e Fidalgo da Casa de Sua Mag.

Desde o primeiro do mez de Janeiro até 7 do corrente tem entrado no porto de *Lisboa* tres náus de guerra, dous paquebótes, e 43 navios mercantis da Gran Bretanha com trigo, bacalháu, farinhas, carvam de pedra, e outras fazendas. 14 Hollandezes com queijos, fazendas, ferro, aduelas, e outras madeiras. 3 de Dinamarca com ferro, vigas, e barrótes. 2 Francezes. 1 Hespanhol, hum Napolitano, e 10 Portuguezes. Sahíram dentro do mesmo tempo tres náus de guerra, e hum paquebóte, e 25 de commercio da mesma naçam carregados de fruta, sal, vinho, e azeite. 5 Hollandezes com sal, fruta, e couros. 5 Suécos com sal, e em lastro. 4 Francezes com fruta, couros, lans, e algodam. 3 Dinamarquezes com sal, e em lastro. 3 Castelhanos em lastro; e 13 Portuguezes para a Figueira, Porto, Algarve, Ilha da Madeira, Bahia, e Rio de Janeiro. Acham-se ao presente juntos no Téjo 52 navios Inglezes, de que ha 6 para fretar, e tres para vender. 19 Hollandezes. 7 Dinamarquezes. 5 Francezes. 1 Hespanhol, e hum Napolitano.

Imprimiu-se hum livro em fólio, intitulado: Lorena perseguida, e exaltada: *historia muito util em que se escrevem as perseguiçoẽs, que exaltaram a Casa de Lorena ao trono do Imperio, e Mundo, composto pelo Doutor Alexandre Caetano Gomes Flaviense, Cavaleiro de Santo Estevam de Florença, Protonotario Apostolico, graduado nos sagrados Canones, &c. Vende-se na portaria do Convento de Santo Eloy, e em casa de Narciso Gomes Teixeira, Escrivam da Almotaceria mór do Reino em Valverde.*

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 17 de Fevereiro de 1750.

ITALIA.
Napoles 23 de Dezembro.

A CORTE continúa ainda em *Portici*, aonde o Rey logra ſaúde perfeita, a Raînha vay convalecendo da moleſtia, que naturalmente coſtumam cauſar os partos; e a nova Princeza proſegue em nutir-ſe felizmente. Trabalha-ſe em reparar todas as fortificações das praças fronteiras, e encher os armazens, nam ſó de mantimentos, mas de toda a ſórte de munições de guerra; e como o mayor cuidado da Corte ſeja aumentar, e fazer florecente o comercio no Rei-

no; o receyo, de que póffa perturbar o ultramarino o corso dos Barbaros, como nefte anno, fe expedîram ordens para fe fabricar nos eftaleiros do Reino hum bom numero de embarcaçoẽs miudas, q̃ fe devem armar para lhes darem caça na Primavéra próxima; e porque a náu chamada a *Rainha*, que entrou ha pouco, fe acha em eftado de nam poder já fervir, fe ordenou, que logo fe fabrique outra de guerra. Fazem-fe varias vezes conferencias na prefença de Sua Mag.; e porque *Catalanino*, Correyo do cabinéte, foy ácometido de noite por hum defconhecido, que lhe cortou com huma navalha de barbear o beiço fuperior, fe fazem todas as diligencias poffiveis pelo defcobrir. O Duque de *Beretta*, que agora comprou o feudo de *Maffagna*, pediu a Sua Mag. por hum memorial a mercê do titulo de Duque para feu filho; porêm já foy deferido com o de Marquêz.

Napoles 27 de Dezembro.

A Raînha fe acha já totalmente convalecida, e começa a aparecer em pûblico. Na terça feira 16 do corrente fefta de *S. Januario*, noffo Protector, fe expôz fegundo o coftume anual á veneraçaõ do povo a cabeça defte gloriofo Martyr, e tiveram todos os fieis o gofto de ver liquidar o feu fangue em menos de 12 minutos, o que fempre tomam por aufpicio dos bons fucéffos defte anno futuro. A' inftancia da Corte de Roma mandou o Rey marchar para os confins do Eftado Eclefiaftico hum fórte deftacamento das fuás Tropas, para fazer os caminhos feguros aos peregrinos no decurfo defte anno Santo. Tem chegado aos noffos pórtos, affim do mar *Adriatico*, como do *Jonico* 14 embarcaçoẽs carregadas de trigo, azeite, e outros provimentos, com efcolta de huma das noffas tartanas armadas em guerra, e da fragata *Conceiçam*; e depois da chegada defta fróta temos nefta Corte huma grãde abundancia de mantimentos de todo o genero. A's inftan-

tâncias de Sua Mag. Cathólica se tem expedido novas ordens a todos os pórtos, e estaleiros do Reino, para se trabalhar nelles com mayor préssa na construcçam de algumas náus, e fragatas de guerra, para que estejam prontas a sair ao mar, e a incorporar-se cõ a armada de Hespanha; afim, de que ambas operem juntas contra os corsarios de *Barbaria*, os quaes ainda que por algum tempo se apartáram dos nossos máres, aparecêram de novo nas cóstas de *Calabria*, e na altura do *Cabo de Spartivento*.

Roma 27 de Dezembro.

NA quarta feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhan passou o Papa do palácio do *Quirinal* para o do *Vaticano*, onde jantou; e indo logo da mesa para o seu cabinête, revestido nelle dos seus habitos Pontificaes, sahiu para a Capéla *Sixtina*, acompanhado do sacro Colegio, que se compunha de 36 Cardiaes, de hum numero quasi infinito de Arcebispos, Bispos, e Prelados, do Senado Romano, e dos Ministros das Potencias estrangeiras, que todos esperavam nas antecamaras a Sua Santidade; e depois de haver adorado o Santissimo Sacramento, entoou o hymno *Veni Creator*, e logo se deu principio á procissam, com que precedido de hum magnifico cortejo, se encaminhou para o portico da Igreja de *S. Pedro*, onde o Gram Penitenciario lhe apresentou o martélo de ouro. Sua Santidade o recebeu, e chegando-se para a pórta da Igreja, bateu nella tres vezes, recitando as oraçoẽs costumadas neste acto, o qual repetiu com as mesmas ceremónias o Gram Penitenciario; e logo cahiu abaixo huma parede delgada, com que estava coberta a porta Santa. Sua Santidade ajoelhou no liminar della, pegando com a mam direita em huma Cruz, e com a esquerda em huma tocha aceza, e entoou o *Te Deum*, o qual se cantou acompanhado do festivo estrondo de todos os sinos da Cidade, e de tres salvas de artilharia do Castélo de Santo Angelo.

Quasi neste tempo se achavam fazendo a mesma cèremónia nas portas santas das sagradas Basilicas de *Sam Paulo*, *Sam Joam de Laterano*, e *Santa Maria Mayor* os Eminentissimos Cardiaes *Ruffo*, *Corsini*, e *Colona*. Em huma, e outra parte foram repetidas as plausiveis aclamaçoens da immemoravel multidam de povo, que tinha concorrido a ver esta devota, e augusta ceremónia. De noite houve huma grande assembléa no *Vaticano*, onde se acháram, e assistíram ás Matinas na Capéla a mayor parte dos Cardiaes, e grande numero de Prelados; e pela meya noite cantou a Missa mayor o Cardial *Valenti*. No dia de Natal oficiou Pontificalmente o Papa na Igreja de *S. Pedro*, e depois deu a bençam ao povo; o que se festejou com tres descargas dos canhoens do Castélo. O Santo Jubileu começou, desde que se abrîram as portas, e foy precedido de tres dias dos repiques dos sinos de todas as Igrejas de Roma, q̃ começáram por ordem de Sua Santidade desde 21 do corrente. Havia já chegado o Cardial *Rezzonico*, Bispo de *Padua*, e o Cardial *Spinelli*, Arcebispo de *Napoles*, donde tambem chegáram ós Principes de *Caraccioli*, de *Avelino*, e *Carcatti*. Entre os muitos estrangeiros, que tem concorrido para ver estas ceremónias, e ganhar as grandes indulgencias concedidas neste anno, se acha hum negociante rico do Oriente, que nam obstante contar cem annos de idade, e haver vindo aqui nos tres annos precedentes, nam teve medo aos trabalhos, e riscos de huma viagem tam dilatada; e está ainda com dispoziçam robusta.

Na Basilica de S. Paulo determináram os Pontifices antigos pôr para seu adorno os retratos dos seus antecessores desde S. Pedro, dispóstos Chronologicamente; porém ficou esta obra por acabar. Entrou Sua Santidade no projecto de o fazer, e deu a direcçam della ao *Padre Justino Capece*, Abade da Comunidade de S. Paulo, e ao Conego *Marangoni*, ambos summamente versados nesta espe-

pecie de monumentos. Trabalhou nesta magnifica obra pela sua direcçam hum famoso pintor, chamado *Manofoli*, o qual com toda a diligencia, e o mayor primor da arte concluiu esta Chronologia até o presente Pontificado; e segunda feira da semana passada se expôz em pûblico na sua ultima perfeiçam com grande aplauso de todos os que tem conhecimento desta insigne arte.

Florença 27 de Dezembro.

O Concelho da Regencia, que havia suspendido as suas funçoẽs pela ausencia do Conde de *Richecourt*, que foy a *Trieste* ao negocio, que já referimos, se ajuntou a 14 deste mez para ponderar o memorial, que o Consul de *Genova* apresentou sobre o embargo, que o Governador de *Liorne* mandou fazer em todas as embarcaçoẽs Genovezas, que se acháram naquelle porto; e resolveu-se nelle, que antes de se tomar resoluçam sobre esta materia, se perguntasse ao mesmo Governador as razoẽs, que teve para proceder ao dito embargo; afim de se poder dar ao dito Consul a repósta, que conviesse sobre o seu memorial, cuja substancia era.

„ Que a Repûblica estava sumamente atónita do repentino embargo, que se fez nas embarcaçoẽs dos seus subditos, e em todas as suas equipagens; porque ainda ignora os motivos, q̃ o Governador de *Liorne* podia ter para hum procedimento de tanta violencia; e tam contrario ao direito das gentes, ás leys do mar, e ás regras, que todas as Potencias observam nos pórtos dos seus dominios: que se este procedimento teve por motivo haverem duas barcas armadas de Genova aprezado hum corsario de *Tunes*; devia o Governador ao menos haver esperado a repósta, que a Repûblica dava ás representaçoẽs, que elle mandou fazer ao Senado, antes de tomar semelhante resoluçam: que á Repûblica lhe era necessario algum tempo para fazer exame ex-

 acto

,, acto das circunſtancias deſta tomadîa, afim de tomar a
,, reſoluçam, que achaſſe mais conforme á juſtiça, e ſa-
,, ber, ſe devia fazer ao dito Governador a reſtituiçam,
,, que pedia, do navio de Tunes; mas que nam havendo
,, eſperado a reſulta da ſua repreſentaçam, nam podia o
,, ſeu facto deixar de conſiderar-ſe como hum atentado,
,, de que o Senado de *Genova* julgava ter direito para
,, lhe pedir huma ſatisfaçam pûblica. Com eſta repóſta
voltou o Conſul para Liorne. Tambem ſe deu parte por
hum Expréſſo á Corte de *Vienna*.

Os Turcos, que ſe ſalváram em terra, quando os Genovezes á viſta de Liorne aprezáram o patacho de *Tunes*, ſe embarcáram a bórdo de hum navio Francez, que ſe obrigou a reconduzîlos a *Tunes*. Os corſarios de *Barbaria* continuam a infeſtar eſtes máres com hum grande numero das ſuas embarcaçoens, e acometem, e viſitam todas, as que encontram, ſejam de qualquer naçam, que forem; e tiveram o atrevimento de ſe apoderar nam há muitos dias de huma gondola da póſta de *França*, que havia partido de *Baſtîa*, maltratando a equipagem, ſem embargo de navègar com bandeira Franceza; mas depois de fazerem hum Conſelho, tomáram a reſoluçam de a deixarem proſeguir a ſua viagem, e entrou no porto de Liorne, onde ſe lhe mandou fazer quarentena por cautéla pela comunicaçam, q̃ com elles teve. No meſmo porto entrou tambem hum navio Inglez vindo de *Bonna* em Barbaria, e referiu o ſeu Capitam haver alî ſabido por alguns paſſageiros chegados de Argel, que os corſarios daquelle Eſtado tinham aprezado, e levado áquella Cidade hum navio Francez, que tomáram com o pretexto, que levava muniçoẽs de guerra para Heſpanha, inimiga declarada da Repûblica; e que ſem embargo de havèr o Conſul de França, que alî reſide, ſolicitado com toda a eficacia a ſua relaxaçam, a nam conſeguira, antes fora declarado com toda a ſua carga por boa preza. Outros aviſos,

que temos daquella Cidade, nos dizem haver entrado no ſeu porto aprezadas muitas embarcaçoẽs de varias Potencias Chriſtans, e entre ellas huma de *Dantzick* de 26 canhoẽs, deſtinada para Cadiz com carga de maſtros, e madeiras; e outra *Genoveza*, que tambem hia para Heſpanha com diferentes mercadorîas, alguns eſtofos de ſeda, e 1U700 eſpingardas; e que álêm deſtas armas, e muniçoẽs, que elles aprezáram, chegára huma náu Dinamarqueza, chamada *Frederiksburgo*, com preſentes, que o Rey de Dinamarca mandára ao Dey, os quaes conſiſtiam em 4 morteiros, 200 bombas, e mil quintaes de polvora, maſtros para navios, amarras, e outros provimentos preciſos á navegaçam; e deſtes reforços ſe deve eſperar, que continuarám cada dia com mais vigor as ſuas piratarîas; e ſerá bom, que nam tornem a quebrar comnoſco a paz, em que ao preſente vivemos; porque o comercio eſtá agora mais florecente, que nunca, e todos os dias chega a Liorne hum grande numero de navios de Inglaterra, e Hollanda, que trazem quantidade de mercancias de todas as ſórtes. Chegam muitos eſtrangeiros a eſtabelecer-ſe naquella Cidade; e ſe fála em eſtender mais os ſeus arrabaldes, fabricando nelles novas moradas para o ſeu alojamento.

Publicou-ſe a 15 do corrente hum Edicto do Imperador, pelo qual ſe ordena, que todas as Cidades, Vilas, e lugares da dependencia, e comercio deſte Ducado, ponham todos os relogios pûblicos na meſma ordem, e fórma, que os de França, começando a contar as horas deſde a meya noite. Tambem ſe diz, que Sua Mag. Imperial quer, que daqui por diante ceſſe o uſo, que atégora ſe praticou, de contar o principio do anno deſde o dia 25 de Março, e adoptar o uſo geralmente recebido de o começar no principio do mez de Janeiro.

Flo-

Florença 5 de Janeiro.

A Diferença, que produziu entre a nossa Regencia, e a República de *Luca*, o caminho, que ella pertende abrir pelos montanhas de *Graffignana*, se aumenta cada dia mais; porque todas as representaçoẽs, que por ordem da Corte se tem mandado fazer ao Senado de *Lucà*, tem sido infructuosas. Voltou o Conde de *Richecourt* da sua viagem, e tem assistido a varias conferencias, que se fazem para ponderar os meyos de aumentar as rendas deste Ducado, e sobre outros particulares nam menos importantes.

Genova 5 de Janeiro.

O Concelho pequeno se ajuntou a 16 do mez passado, e nomeou (como todos os annos costuma) os 30 Eleitores, que deviam eleger os Ministros, de que se havia de compôr o Concelho grande, e pequeno, neste anno de 1750, como fizeram. Esperava-se com grande impaciencia a entrada de Janeiro; porque se supunha declarar-se, qual será o destino de Corsega, publicando, o que se dizia estar regulado há muito tempo; porêm já se nam fala huma palavra nesta materia; e há mais de oito dias, que nam chegam já despachos daquelle Reino para a República, sobre o que se fazem varios discursos, acreditando huns a vóz geral, que corre de huma cessam feita a favor do Infante D. Filipe; entendendo outros, que morre nas maõs dos Médicos; porque os ultimos avisos, que dali se recebêram, allegaram, que o Marquez de *Cursay*, Comandante das Tropas Francezas, que ali entráram como auxiliares, dispôem arbitrariamente de todos os empregos, q̃ chegam a vagar. Entretanto Monsi. de *Chanvelin*, que sucedeu na incumbencia de Mons. de *Guyemont*, Enviado extraordinario que foy de França nesta República, tem frequentes conferencias com os principaes Ministros della; e estando atégora alojado em

hum

hum dos quartos do palacio Imperial, busca outra casa, em que possa levantar o escudo das armas Reaes de França, como Enviado extraordinario de Sua Mag. Christianis.; porêm ainda nam tem entregue as suas cartas Credẽciaes ao Senado; porque pertende o tratamento de Excelencia; e como a República o nam costuma dar aos Enviados de nenhuma Potencia, tem sobrevindo alguma dificuldade em darse-lhe audiencia pública. Elle insiste, em que este tratamento lhe pertence; porque álêm do caracter de Enviado extraordinario, tem tambem o de Ministro Plenipotenciario. Espera-se a volta de hum Expresso, que sobre esta materia se mandou a Parîs.

Nam há ainda novidade alguma sobre o *Banco de S. Jorze*. Tinha-se proposto impôr huma taxa sobre os bens de raîz, para se poder restabelcr o seu crédito; porêm encontram-se na execuçam grandes dificúldades, atendendo-se aos bens, que rendem, e aos que rendem nada, ou pouco; porque a quantidade dos soberbos palacios, que há nesta Cidade, e no campo, que tem custado somas immensas, entram neste numero; porêm espera-se, que brevemente aparecerá alguma dispoŝiçam a favor do mesmo Banco.

Modena 8 de Janeiro.

O Serenissimo Duque trabalha continuamente com os seus Ministros, aplicando o seu cuidado, quanto he possivel, ao beneficio deste, e particularmente ao que se tira do comercio, pelo qual enriquecem os vassalos, e se aumentam as rendas com os direitos das Alfandegas aos Prîncipes. Acha-se actualmente nesta Corte huma extraordinaria afluencia de estrangeiros, e vam chegando cada dia mais, para participarem dos divertimentos do Carnaval, que aquî começou a 26 do mez passado com a *opera* intitulada *Vologeso*, que tem sido geralmente aplaudida, tanto pelas excelentes vózes dos representantes, como pelo que toca á decoraçam dos bastidores, e das má-

qui-

PORTUGAL.

Lisboa 17 de Fevereiro.

EScreve-se da Cidade do Porto, que tendo-se declarado o Senhor Arcebispo Primás Protector de huma nova Academia Médica, que há pouco se fundou naquella Cidade, os seus Academicos principiáram a dispôr de tudo o preciso, para este anno ser o primeiro das suas conferencias, fazendo Presidente o Doutor Manuel Freire da Paz, graduado em Medicina, e Médico da Relaçam do Porto, e Secretario o Licenciado Manuel Gomes de Lima do Real Colegio de Madrid: que para Adjuntos se elegêram os Doutores Eusebio de Noboa Sarmento, e Antonio Pereira Cortez, e para Fiscal o Licenciado Jeronymo da Costa Pessoa, Pharmaceutico do real partido, todos fundadores; e porque os Academicos se dividem em quatro classes, de Ilustres, Colectores, Eruditos, e Experimentaes, e todos em varios circulos, que comprehendem a Hespanha conforme as disposiçoens dos Estatutos, foram eleitos para Colector Bracharense o Doutor Antonio Pereira de Magalhaens, Médico graduado; para Ulyssiponense o Doutor José Rodrigues de Abreu Médico da Camara de Sua Magestade; para Eborense o Doutor Joam Mendes Saquet da Real Academia de Madrid, e Médico do real partido de Elvas; para Placentino o Doutor Dom José de Pineda, Médico graduado do Real Seminario de Placencia; para o Matritense o Doutor D. Thomas Francisco de Monlion, Médico da Camara de Sua Magestade Cathólica; para o Hispalense o Doutor D. Manuel Peres, Vice-Presidente da real Sociedade de Sevilha; para o Valentino o Doutor D. Mariano Seguer, Cathedratico de Medicina, e para o Cesar-Augustano o Doutor D. Manuel de Lay, Regente Proto-Médico de Aragam.

Na Oficina de LUIZ JOSE' CORREA LEMOS.

Com as licenças necess.; e Privileg. Real.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 7.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 19 de Fevereiro de 1750.

ITALIA.

Milam 3 de Janeiro.

TODAS as Potencias de Italia fortificam, ou reparam as fortificaçoẽs das suas praças, e aumentam, ou completam o numero das suas Tropas, encobrindo com varios pretextos o seu verdadeiro fim. O Conde de *Christiani*, varam de profunda capacidade, foy por ordem da Corte Imperial ás Cortes de *Parma*, e de *Modena*, com o motivo da vinda destes dous Duques para a *Lombardía* a dar-lhe os parabens, e a sondar, se lhe for possivel, o intuitu das suas disposiçoẽs. A 24 do mez passado chegou a *Parma*, a 25 teve huma larga conferen-

cia com *Monſ. Carpintero*, primeiro-Miniſtro do Infante Duque, e depois foy admitido á audiencia de Sua Alteza Real. Dalî paſſa logo a *Modena*, onde fará algumas conferencias com os Miniſtros daquella Corte, e voltará brevemente a eſta Cidade, onde o eſperam já com impaciencia. Dizem, que ſucederá no emprego ao General Cõde de *Pallavicini*; e he tal a opiniam, que ſe tem do ſeu inſigne talento, que ſe ſupôem, que dentro de pouco tempo poderá reparar as deſordens, que tem havido neſte Ducado, nam ſómente em reſpeito das Alfandegas, mas pelo que toca á diminuiçam da moéda, que tem dado ocaſiam a muitas quebras conſideraveis. Suas Mageſtades Imperiaes fizeram mercê do titulo de Marquêz a *Monſ. Menaſolio*, que he hum dos rendeiros geraes deſte Ducado, a que acrecentáram a da ſupravivencia do cargo de Theſoureiro geral, que actualmente exercita o Conde *Airoldi*.

Os habitantes de *Placencia* ſe queixam da falta de lenha, que há no paîz, para poderem ſuavizar o rigor do Inverno, cauſada pelas Tropas Imperiaes, que durante a ultima guerra cortáram a mayor parte das arvores, e a que ao preſente ſe acha, ſe dá por hum preço exceſſivo, attendida a ſua raridade. De *Turin* ſe eſcreve ſer alî tam violento o mal de bexigas, que deſde 15 de Outubro paſſado tem perecido mais de 4U peſſoas de toda a idade em ambos os ſéxos.

Turin 3 de Janeiro.

AQuî ſe continuam com toda a préſſa as preparaçoés para a celebraçam dos deſpoſorios de Sua Alt. Real o Duque de *Saboya*. A Sereniſſima Infanta *Dona Maria Antonia* há de vir deſembarcar no porto de *Villa-franca*, donde continuará a ſua viagem para *Turin* por *Col de Tenda*, cujos caminhos ſe tem já começado a concertar. Há de haver oito dias de feſtejos ſuceſſivos, e entre os mais divertimentos huma ſoberba *ópera*, para cujo efeito ſe

tem

tem expedido ordens de se ajustarem os musicos necessarios, e escolher dentre elles as melhores vozes. Tem-se já nomeado as Damas, e Senhores, que devem ir esperar, e receber esta Princeza na fronteira; mas sem embargo do cuidado, que o Rey nosso Soberano aplica a esta parte, nam deixa a sua grande comprehençam de atender a tudo o mais que lhe parece importante; porque observando ainda na Italia algumas sementes de discordias, e perturbaçoẽs, quer tomar com tempo as medidas aos seus interesses, e prevenir-se contra tudo, o que puder succeder. Nesta consideraçam tem passado ordens para se completarem com pressa todos os Regimentos, assim de Infanteria, como de Cavalaria; e em execuçam dellas se trabalha em todos os Estados de Sua Magestade em fazer hum grande numero de reclûtas. Assegura se, que se porám as Tropas no mesmo estado, em que se achavam antes do fim da ultima guerra.

Os avisos de *Nizza* afirmam, que se trabalha cõ grande calor nas novas obras, que se fazem para formar o porto em *Nizza Limpia*; que todos os materiaes necessarios para a execuçam deste projecto se acham juntos; e diz o Conde de *Chavanes*, Director desta empreza, que espera, que venha a ser hum dos melhores, e mais seguros, que haja na Európa.

HELVECIA.

Schafhausen 10 de Janeiro.

REcebeu-se com especial gosto a noticia de haver o Rey Christianissimo resolvido aumentar consideravelmente os soldos aos Capitaẽs, e Oficiaes dos Regimentos Esguizaros, que tem no seu serviço; e em todos estes Cantoẽs se considera este assento do Concelho de Estado daquelle Monarca como huma ventajem para toda a naçam, pelas que tiram os subditos, que entrarem naquelle serviço, que agora se fará mais apetecido, e concorrerám todos com mais gosto a buscálo. Pela instancia, que

que o Papa mandou fazer ao Cantam de *Friburgo* (Cathólico Romano) de lhe conceder alguns centos de reclûtas para reforçar a guarda Esguizara, que há de cuidar na segurança, e boa ordem de *Roma*, durante o anno Santo. Partîram já dalî muitos moços muy bem feitos, e de boa estatura, que emprendêram a viagem com grande contentamento; porque toda a despeza, que nella fizerem, corre por conta de Sua Santidade. Monf. *Bosc de la Calmett*, Ministro da Repûblica de Hollanda, voltou de *Zurick* a *Berne* muy satisfeito de haver executado com felicidade a sua negociaçam, encaminhada tambem a alcançar algumas Tropas para reforçar, as que servem a S. A. P.

Assegura-se, que se renovará brevemente o Tratado de aliança, que há entre Sua Mag. Christianissima, e o Corpo Helvetico, fazendo sómente nelle algumas mudanças ligeiras; e segundo estas haverá hum artigo, pelo qual todas as companhias dos Regimentos Esguizaros, q estam em serviço daquella Coroa, seram daquî por diante compóstas de 200 homens cada huma, assim no tempo da paz, como no da guerra. Monf. *Burnaby*, Ministro do Rey da *Gran Bretanha* ao Corpo Helvetico, teve hum destes dias audiencia de despedida do Governo do Cantam de *Berne*, que lhe deu as suas cartas Recredenciaes, e de presente huma cadeya, e medalha de ouro de valor de 300 Ducados: e este he o primeiro Ministro, a quem este Cantam fez semelhante presente. Tambem a Regencia de *Genébra* deu a 29 do mez passado a *Monf. de Champeaux*, q foy muitos annos Residente de França naquella Cidade (e se despedio para ir com outra comissam do seu Rey) huma magnifica medalha de ouro.

A L E M A N H A.

Vienna 10 de Janeiro.

A Imperatrîz Raînha, que padeceu estes dias alguma indisposiçam, se acha livre della, mas tam propinquá ao seu parto, que o espera a cada momento, e já estam

apa-

aparece em pûblico. Fazem-se préces pûblicas em todas as Igrejas pelo seu felîz sucésso, em virtude de huma carta circular do Cardial *Collonitzch*, nosso Arcebispo. A 4, e a 5 do corrente houve no Paço duas conferencias extraordinarias, em q̃ assistiu o General Conde de *Pallavicini*, cuja circunstancia nos móve a crer, q̃ tiveram por objecto os negocios de Italia. Depois se tem continuado com frequencia em casa do Feld Marechal Conde de *Conigsegg*, onde tambem concorrem o mesmo Conde *Pallavicini*, e o Baram de *Toussaints*. Como a Imperatrîz Raînha resolveu unir o Concelho de *Italia* com o de *Flandres*, de q̃ he Presidente o Conde de *Tarouca Manuel Téles da Silva*, fica este Conde sendo cabeça de ambos; e como tal tomou já juramento nas maõs de Sua Mag. Imp. Pela lista, que corre das Tropas, que a Imperatrîz Raînha tem na *Bohemia*, e *Moravia*, se contam 40U homens efectivos, sem comprehender neste numero, os que sam precisos para as guarniçoẽs das praças.

O Ministro de *Baviéra* declarou estes dias na Corte por ordem do Eleitor seu amo, q̃ havendo chegado à noticia de Sua Alt. Eleit. haverem-se espalhado vózes, de q̃ faz algumas disposiçoẽs em prejuizo desta Corte, se resolveu a mandar declarar, que sam assim só destituidas de todo o fundamento; mas que Sua Alt. Eleit. está inclinado mais que nunca a entreter huma perfeita inteligencia, e amizade com a *Augusta Casa de Austria*, e a favorecer em tudo, o que lhe for possivel, os designios de Suas Magestades Imperiaes. O Concelho Aulico começou as suas funçoẽs a 7 deste mez, e já nelle se tem proposto varios negocios importantes. Ponderou-se entre elles, o que pertence ás investiduras, em q̃ ainda se encontram algumas dificuldades, que se esperam vencer brevemente: na Chancelaria Imperial se trabalha actualmente em regular tudo, o que póde ser conveniente à sua conclusam.

Cui-

Cuida muito a Corte em evitar as consequencias, que póde ter o rompimento entre o Eleitor de *Moguncia*, e o Bispo Principe de *Wurtzburgo*. Tem-se feito sobre esta materia algumas conferencias no Paço. Espera-se, que tenham bom sucésso as cartas exhortatorias, que o Imperador mandou a estes Principes, e que elles remetam as suas pertençoẽs á decisam de Sua Mag Imperial, como Juiz do Imperio; porq̃ os ultimos avisos, que temos sam, que as Tropas dos dous partidos se tem avançado para a fronteira, mas nam cometido hostilidades. O Baram de *Widmann* esta novamente de partida para o Imperio; è dizem, que vay encarregado de muitas comissoẽs novas.

Parece que se aumenta todos os dias a boa inteligencia entre a Imperatriz Raînha, e o Rey de *Prussia*, e muitos entendem, que dentro de pouco tempo chegará a boa harmonîa a hum ponto, onde nunca esteve em nenhum dos reinados precedentes; e que para este efeito há actualmente huma negociaçam muito importante entre estas duas Cortes. O tempo será, quem mais perfeitamente nos aclare a verdade; porêm he certo, que Sua Mag. Prussiana ajuda, quanto póde, as diligencias, que a nossa Corte faz para acomodar as diferenças, que há entre as da *Russia*, e *Suécia*. A Condessa viuva de *Wallis*, o Principe *Wenceslâo de Lichtenstein*, e o Conde *Leopoldo de Dietrichstein* partîram estes dias passados para *Silesia* a receber das maõs de Sua Magestade Prussiana a investidura das consideraveis terras, que possuem naquella Provincia.

Francfort 17 *de Janeiro.*

COrre aquî há dias a vóz de ter havido huma pequena escaramuça entre as Tropas Eleitoraes de *Moguncia*, e as do Bispo Principe de *Wurtzburgo*; porêm esta nova se nam confirmou. O Eleitor de *Moguncia* mandou ordem a *Bergstraet*, para que todos os moços, que se acham em idade de seguir as armas, se ponham prontos a mar-

marchar ao primeiro aviso, que se lhes fizer; de que se infere, que nam está ainda muy perto de se compôr esta discordia, bem que hajamos ouvido, que o Bispo de *Wurtzburgo* tem declarado, que se nam meterá mais neste negocio, em que entrou, por favorecer hum Conego da sua Cathedral, que disputa o Senhorio de hum bósque ao Eleitor, e convem, em que fique a decisam á justiça, como o Imperador admoesta: o que sendo assim, se poderám retirar as Tropas de hum, e outro partido para os seus quarteis.

Segundo alguns avisos particulares de *Vienna*, se tem tornado a cuidar no projecto da eleiçam do Archiduque *José* para Rey dos Romanos, e q̃ se proporá brevemente na Diéta de *Ratisbonna*, onde dizem se ponderará tambem agora o Decreto da comissam Imperial sobre a segurança do Imperio, que foy comunicado á Dictatura publica em 17 de Janeiro de 1746. Confirma-se, que o Marquêz de *Brandenburgo Anspach* tem resolvido receber das maõs do Imperador a investidura dos seus Estados na fórma antiga, e como o Imperador pertende; porque a dificuldade consiste em quererem alguns Principes estar pelo q̃ se regulou nesta materia no reinado do defunto Imperador *Carlos VII*, o q̃ o reinante nam quer reconhecer, por ser contrario ás antigas Constituiçoẽs do Imperio.

O Margrave de *Brandenburgo Bareith*, pay da Duqueza de *Wurtemberg*, foy a *Stuttgardia*, onde a Princeza sua filha se acha tam adiantada na sua prenhêz, que poderá fazer termo no principio de Fevereiro. Escreve-se de *Manheim*, que as Tropas Palatinas, cujos Regimentos estam pela mayor parte completos, começarám no mez de Abril proximo a fazer o exercicio á móda Prussiana. Quasi no mesmo tempo se formará hum campo de 30 mil homens nas visinhanças de *Weissemburgo*, para trabalharem nas fortificaçoẽs daquella praça, que a Corte de Versalhes tem resolvido pôr em estado de fazer huma boa

de-

defensa. Os Regimentos Alemaens, que estam em serviço de França, se vam reclutando em alguns lugares da nossa visinhança. Corre aquî a vóz há dias, que hum certo Principe Protestante, que se nam nomeya ainda, tem abraçado a Religiam Cathólica Romana. O Conde de Bretlach se espera aquî por momentos; e dizem, que traz comissoẽs da Corte de Vienna para varias Cortes dos Principes do Imperio.

PORTUGAL. *Lisboa 19 de Fevereiro.*

TErça feira 17 do corrente visitáram o Principe nosso Senhor, e o Serenis. Senhor Infante D. Pedro a Igreja de S. Vicente de Fóra, por ocasiam de ser vespera de S. Theotonio, primeiro Prior do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra; e a Rainha nossa Senhora com Suas Altezas o fizeram tambem no dia seguinte dedicado ao mesmo Santo. Chegou de Roma a reta especial para todo o Reino do mesmo Santo que he venerado pelas suas raras virtudes, e como Portuguez: floreceu no tempo do Senhor Rey Dom Afonso Henriques, e deu principio neste Reino á Congregaçam dos Conegos Regulares de Santo Agostinho, que florece neste Reino com tanta edificaçam, e exemplo de todos, que testemunham a sua observancia, e regularidade.

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 24 de Fevereiro de 1750.

RUSSIA.
Moſcow 13 de Dezembro.

NAM ſe póde expreſſar a magnificencia, com que aquî ſe celebrou a 10 do corrente (dia, em que ſegundo o eſtylo obſervado na Igreja Grega ſe feſteja o glorioſo Santo André Apoſtolo da Ruſſia) o aniverſario da inſtituiçam da Ordem militar, de que elle he Protector. Nem he poſſivel acrecentar nada á ſua pompa. Sahiu a Imperatrîz da ſua camara pelas onze horas da manhan para a Capéla do Paço, acompanhada do Gram Duque da Ruſſia, e dos principaes Se-

nhores da ſua Corte, todos ricamente veſtidos em habitos de ceremónia; e depois de haver aſſiſtido aos oficios Divinos, paſſou á grande ſála de eſtado, precedida do Gram Meſtre das ceremonias, do Gram Marêchal da Corte, dos Cavaleiros da Ordem, e de Sua Alteza Imperial o Gram Duque, e ſeguida da Grande Duqueza, e das Damas do Paço; e depois de haver alî recebido os cumprimentos de toda eſta iluſtre companhia, e dos Miniſtros eſtrangeiros, foy Sua Mag. Imperial para outra ſála, onde jantou com o Gram Duque, e com os mais Cavaleiros da Ordem. Havia na propria caſa ao meſmo tempo outras muitas meſas, em que comêram os Miniſtros eſtrangeiros, os Generaes, e muitas peſſoas de grande diſtinçam. Todas as vezes que ſe brindou á ſaûde da Imperatrîz, e do Gram Duque, ſe fizeram deſcargas de artilharia. Em quanto ſe comeu houve a deleitoſa harmonîa de huma ſuaviſſima muſica. De noite houve no Paço iluminaçoẽs de hum goſto muito nobre, e pelas onze horas ſe deu principio a hum baile, q̃ continuou até a manhan ſeguinte. A partida de Sua Mag. para *Petrisburgo* fica fixa para o fim deſte mez, e brevemente ſairám para aquella Cidade parte das equipagens da Corte.

Petrisburgo 6 de Janeiro.

CHegou a noſſa auguſta Soberana a eſta Corte a 31 do mez paſſado com o Gram Principe da Ruſſia, acompanhados dos principaes Senhores, e Damas da ſua Corte. Foy recebida com huma ſalva geral da artilharia das fortalezas, e do porto; e alojou-ſe no palacio de Inverno, onde havia mais de hum mez ſe faziam obras para melhor acomodaçam de Sua Mag. Imperial. O Conde de *Beſtucheff*, Gram Chanceler da Corte, o Conde de *B[illegible]rner*, Embaixador da Imperatrîz dos Romanos, e os Miniſtros de *Dinamarca*, *Pruſſia*, e *Hollanda*, ſe eſperam de *Moſcow* depois dámanhan; porque em razam da falta de cavalos para o tranſporte das [illegible] equipagens, nam puderam

ram partir com Sua Mag. Imperial. Logo depois da chegada da mesma Senhora expediu hum correyo para *Londres Monf. Guidickens*, Ministro da Gran Bretanha, com despachos, que dizem ser de grande importancia. A mayor parte dos Oficiaes de guerra de terra, e marinha, que se acham nas praças de *Revel*, e *Cronstadt*, se dispunham a vir aquî, tendo noticia da vinda da Imperatrîz, para lhe fazerem Corte; mas expediu-se-lhes huma ordem para nam sahirem dos seus póstos sem outra expressa da Imperatrîz. Esta circunstancia, e a de se haverem assinado ordens para se levantarem nas terras deste Imperio 50U homens ao menos, destinados a completar todos os Regimentos das Tropas de Sua Mag. Imperial na entrada da Primavéra, nos fazem persuadir, que nam está tam próxima a conclusam do ajuste das diferenças, que há entre a nossa Corte, e a de Suécia; sem embargo de se afirmar, que todas as disposiçoes de huma, e outra sam favoraveis á composiçam. Ao menos he certo, que Sua Mag. Imperial nam deseja outra couza mais que a tranquilidade no Nórte, para o que facilitará, quanto lhe for decente para terminar esta dissonancia, em que ambas estam, e fazer a sua amizade sólida, e duravel.

Madamoiselle de Biron, filha do Ex-Duque de *Kurlandia*, aparece muitas vezes na Corte, e cada dia ocupa melhor lugar na graça da Imperatrîz. Sua Mag. Imperial além da pensam de 6U cruzados, de que agora lhe fez merce, para poder tratar-se com decencia, declarou na presença de toda a sua Corte, que a sua intençam he, q̃ daqui por diante se lhe dê o titulo de Princeza de *Kurlandia*, de que muitos inferem, que poderá haver brevemente alguma mudança na situaçam do estado de seu pay. De *Derbent* se avisa estar aberto o comercio com a *Persia* desde o mez de Outubro passado, e haver chegado de *Hispahan* áquella Cidade huma grande partida de mercadorias ricas, por conta dos nossos homens de negocio.

POLONIA.

Cracóvia 12 de Janeiro.

PElos avisos, que diariamente se recebem de *Dresda* em *Varsóvia*, lograremos a presença do nosso Rey em Polonia na entrada da Primavéra; porque se assegura estarem os seus Ministros actualmente ocupados em lavrar as cartas Circulares, que se devem mandar, assim aos Senadores deste Reino, como aos do Gram Ducado da *Lithuania*, para os exhortar a ir a Varsóvia nos primeiros dias de Mayo, e concorrerem com Sua Magestade a tomar as medidas, que se julgarem mais proprias á segurança, e tranquilidade do Reino. A viagem, que o Arcebispo Primáz determinava fazer para compôr as dicordias, que existem entre algumas familias consideraveis, nam terá efeito, por nam achar este Prelado dispóstos os Senadores a concorrer com elle para as reconciliar antes da chegada de Sua Mag., como elle pertendia. O Conde de *Tarlo*, Palatino de *Sendomiria*, faleceu aos cinco dias de doente; mas em huma idade muy avançada em *Opole*, terra sua, pouco distante de *Varsóvia*. Tambem faleceu na sua Casa de campo de *Lemberg* a Princeza *Jablonowski*, mulher do *Staroste de Czechrim*.

Da Prussia Poloneza se avisa continuar naquella Provincia a mortandade dos boys, e carneiros, e começar já a sentir-se esta epidemía no territorio de *Dantzick*; mas q̃ a Regencia daquella Cidade tinha expedido varias ordens, defendendo debaixo de gravissimas penas a introduçam de gado algum, que vá das partes infectas; e se esperava, que por este meyo se poderia livrar de hum flagélo, que de alguns annos a esta parte tem feito hum grande estrago nos gados de huma grande porçam da Európa. Escreve-se de *Pofnania* continuar os *Haydamaques* a estragar com extraordinario furor a *Ukrania Poloneza*, nam se contentando só de roubar os lugares, aonde chegam, mas queimando as Igrejas delles, e matando cruelmente a todos

dos

dos os Ecclesiasticos, que encontram, ainda que estejam nos altares. Aquî temos novas positivas de *Constantinópla*, que desmentem todas as vózes, que maliciosamente se espalháram em varias partes da Europa, de querer a Corte Othomana entremeter-se nos negocios do Nórte, para lhe servirem de pretexto de romper a paz com algumas Potencias Christans, pois o *Gram Visir*, e o *Reys Effendi* fizeram há pouco tempo fortissimas alleveraçoẽs ao Residente da Imperatríz da Russia, e aos mais Ministros das Potencias Christans, de q o *Sultam* nam cuidou nunca, nem lhe veyo ao pensamento o embaraçar-se com tal negocio, nem por causa delle entrar em novos Tratados. Neste Reino se consideram com muita razam estas afirmativas declaraçoẽs dos dous principaes Ministros daquella Corte, como fundamentos muy proprios de segurar a tranquilidade nas nossas fronteiras, onde aquellas fingidas vózes tinham já influido o receyo da perturbaçam.

SUECIA.

Stockholm 12 de Janeiro.

O Grande projecto do novo canal ocupa o mayor cuidado do nosso Ministerio. O Rey, em quanto nam foy combatido da sua molestia, trabalhou tambem nelle com muito excésso, e mandou publicar huma ordem, pela qual declarou, „ que nam tem outro intuito na execu- „ çam desta obra mais que o interesse dos seus vassalos, e „ a ventagem do comercio da naçam em geral: que este „ trabalho por dilatado, e penoso, que parecesse, os nam „ devia desanimar; porque nam seria de tanta duraçam, „ nem de tanto dispendio como ao principio se imagina- „ va: que além disso se abria com elle hum caminho, pa- „ ra fazer subsistir muita pobreza; porque determinava „ empregar na obra hum grande numero de homens po- „ bres. Depois desta declaraçam fez hum contrato com pessoas, que a faram de empreitada á ordem do *Baram de*

Paris teve hum destes dias outro Expresso, com a noticia de haver a Imperatriz sua ama voltado de *Moscow* a *Petersburgo*, e em huma conferencia, que teve com os nossos Ministros, lhes assegurou, que aquella Princeza estava com as disposições mais favoraveis de querer manter, e conservar a tranquilidade no Norte, e como a nossa Corte a nam quer perturbar, e encarregou o Baram de *Greiffenheim* de fazer na da Russia as proposições mais razoaveis, e mais proprias, para conseguir a reconciliaçam desejada, se espera aqui com impaciencia a volta de hum correyo, que se despachou hum destes dias aquelle Ministro, para se saber, de que modo foram recebidas em Petersburgo as suas propostas. Na *Finlandia* nam ha nenhuma novidade. As Tropas de hum, e outro partido estam muy socegadas nos seus quarteis. Os Officiaes principaes das nossas, assim da terra, como as do mar, tem todos os dias conferencias com os Commissarios de Sua Mag., mas nam se penetra sobre que materia. Ha dous mezes, que padecemos neste paiz hum tempo tam chuvoso, que tem feito impraticaveis os caminhos daqui para a *Finlandia*, e assim os correyos, que ali se mandam, sam obrigados a fazer hum rodeyo muito grande.

DINAMARCA

Copenhague 17 de Janeiro.

O Rey foy terça feira passada a *Fredericsburgo* ver a sua coudelaria Real, acompanhado de muitos Senhores da Corte, e ficou contentissimo de ver os formosos cavalos, que nella se criaram, e o bom estado, em que achou tudo. A Rainha está tam adiantada na sua prenhez, q se espera a cada momento o seu parto, cujo bom successo será anunciado ao povo com huma descarga geral de artilharia, assim da Cidade, como do porto. O correyo, que o Baram de *Kass* mandou a semana passada a *Sto*[illegible] [illegible] despachos para *Mons. Panter*, Camarista, e [illegible]

da Imperatriz da Russia náquella Corte, voltou a 4 do corrente, e no mesmo dia chegou hum de *Vienna*, outro do *Moscou*; e assegura-se, que a materia dos seus despachos he a futura eleiçam de hum Duque de *Kurlândia*. Parece que esta Corte de certo tempo a esta parte he o centro das negociaçoés pelo grande numero de correyos, que chegam, e partem todos os dias. Domingo chegou hum de *Stockholm* ao Marquêz de *Ponteforte*, Ministro de Hespanha, que immediatamente continuou a sua viagem para *Madrid*. Esperam se aquî a toda a hora algumas das nossas náus da Companhia da *China* com huma riquissima carga; e as duas, que vam para o mesmo paîz, e por causa dos ventos contrarios estivéram muito tempo detidas nos nossos pórtos, tem proseguido já a sua viagem. Tambem se recebeu aviso de haverem partido cinco para as Indias Occidentaes.

ALEMANHA

Hamburgo 18 de Janeiro.

CONtinuam-se nesta Cidade, e nas suas visinhanças as lévas para reclutar Tropas estrangeiras, e de quãdo em quando partem muitas, para se irem incorporar nos Regimentos, a que sam destinadas. Começa-se a falar muito na nomeaçam do Archiduque *José* para Rey de *Bohemia*, cedendo-lhe a Imperatriz sua mãy aquella Corea nesta Primavéra próxima, e que depois se procederá a eleger o mesmo Principe Rey dos Romanos. Escreve-se de *Varsovia*, que no dia de Natal chegáram áquella Corte tres correyos, e entre elles hum de *Paris*, cujos despachos dizem alguns tem por objecto os negocios de *Kurlandia*; e que o Marechal de *Saxónia* pertende do Rey de Polonia seu irmam, queira apoyar na próxima eleiçam, que aquelles póvos determinam fazer de hum Duque para os reger, a legitima pertençam, que tem a ser elle o eleito pelo numero de votos, que já teve a seu favor na eleiçam

pas-

paſſada. Os aviſos de *Kurlandia* dizem, que a mayor parte dos Oficiaes principaes das Tropas Ruſſianas, que eſtam aquarteladas naquelle Ducado, e no de *Semigalia*, que lhe he anexo, tinham alcançado licença da Imperatrîz para irem a *Petrisburgo*, e com efeito partîram a dar-lhe parte do eſtado, em que ſe acham os ſeus Regimentos. Em *Hanover* ſe trabalha com grande força na Caſa da Moéda em cunhar huma grande quantidade de ouro, e prata. A Regencia tem diſpoſto de muitos empregos militares, aſſim na Infanteria, como na Cavalaria daquelle Eleitorado, onde a mortandade do gado começava a diminuir muito. Em *Dreſda* ſe trabalha no Arſenal a fundir hum grande numero de péças de artilharia de campanha, e a fazer huma cõſideravel quantidade de couraças para a Cavalaria, de huma invençam nova, e a fabricar outras muitas couzas, e petrechos pertencentes á guerra. Fazem-ſe tambem naquella Corte frequentes conferencias ſobre a extenſam do comercio, e adiantamento das manufacturas do paîz. Dizem alguns, que ſe eſpera brevemente o Marechal de Saxónia, e que acompanhará o Rey na viagem, que determina fazer a Polonia neſta Primavéra próxima. Tambem ſe eſperava alî a Duqueza viuva de *Kurlandia Joanna Magdalena*, filha do ultimo Duque de Saxónia Weiſſenfelds, e o Principe *Eugenio de Anhalt-Deſſau*, para lograrem os divertimentos do Carnaval, que alî tem começado, e ſe acha a Corte de Dreſda muy brilhante. O Rey de *Pruſſia*, conforme os aviſos de *Berlin*, continûa o ſeu inalteravel exercicio de fazer a reviſta de todas as ſuas Tropas, e ajuſtar os ſeus Regimentos de módo, que ſejam em tudo perfeitos, tanto na fortaleza dos homens, como no ajuſtado dos ſeus uniformes, bondade de armas, e deſtreza nas evoluçoẽs mais prontas, e mais neceſſarias na guerra. O Marquêz de *la Puebla*, Miniſtro de Suas Mageſtades Imperiaes na Corte de *Berlin*, recebeu hum Expréſſo de *Vienna*, de cujos deſpachos nam tinha ainda penetrado a ma-

ter-

teria o vulgo. O Conde de *Lynar*, Ministro de Dinamarca á Russia, que ali se achava, sabendo que a Imperatrîz tinha voltado a *Petrisburgo*, depois de fazer varias conferencias com os de Sua Mag. Prussiana, partiu logo a executar a sua comissam.

Vienna 14 de Janeiro.

AInda que a Imperatrîz Rainha nam aparece já em público, nem logra os divertimentos do Carnaval, nam deixa de haver todas as noites assembléa no seu quarto. O negocio das investiduras dos Principes do Imperio, que se dizia estar em termos favoraveis, encontra ainda algumas dificuldades em alguns, que se nam esperavam; mas entende-se, que se achará ainda algum meyo para as vencer. Nam entra neste numero o Margrave de *Brandenburbo Anspack*, que tem já nomeado o Baram de *Menzig*, seu Conselheiro privado, para vir a esta Corte receber a investidura dos Estados, que possue no Imperio; com as mesmas formalidades antigas, como o Imperador pertende; e sabemos, que aquelle Plenipotenciario está dispondo já a sua partida. O rescripto, que o Imperador mandou ao Bispo Principe de *Wurtzburgo* sobre as suas diferenças com o Eleitor de *Moguncia*, nam teve todo o efeito, que se esperava, e assim se acha o Concelho Aulico do Imperio actualmente ocupado em ponderar os meyos de ajustar com brevidade este negocio; e se assegura, que hontem tomou huma resoluçam, que deve ser apresentada a Sua Mag. Imperial, antes de se fazer pública. A satisfaçam, e protestos do Eleitor de *Baviéra*, contra todas as vózes maliciosamente divulgadas das suas disposiçoẽs, foy de grandissimo gosto para Suas Magestades Imperiaes, e de grande confusam para os inimigos da augustissima Casa, que fingîram, o que desejavam.

Continua a Corte em empregar o seu cuidado na acomodaçam das diferenças da *Russia* com *Suécia*, e a este

fim,

fim, interpondo os seus bons of... despacha frequentemente correyos a ambas estas Cortes. O que se mandou a *Stockholm* no fim da semana passada, voltou segunda feira, e no mesmo dia se fez huma grande conferencia sobre a repósta em casa do Conde de Uhlefeldt, Gram Chanceler da Corte; e dizem, que a Imperatrîz Rainha ficou muy satisfeita, do que nella se assentou. O Conde de *Cannales*, Enviado extraordinario do Rey de *Sardenha*, terá brevemente audiencia do Imperador, para lhe dar parte do casamento do Duque de *Saboya* com a Infanta de Hespanha, irmam do Rey Cathólio.

Ratisbonna 15 *de Janeiro.*

A Diéta do Imperio, que se suspendeu por causa da festa do Natal, se renovou a 12 do corrente, em que os Ministros dos Principes, e Estados do Imperio se ajuntáram para continuarem as suas deliberaçoẽs. Assegura-se haverem resolvido conferir na primeira sessam a dignidade de General da Infanteria do Imperio ao Principe *Luiz Brunswick Wolffenbuttel.* O Principe de *la Tour-Taxis*, primeiro Plenipotenciario do Imperador, fez aviso ao Magistrado desta Cidade, que lhe mandasse alguns Deputados, porque tinha, que lhe comunicar; e havendo-lhos mandado logo, Sua Alteza lhes declarou, que o Imperador seu amo o havia nomeado para receber em seu nome a omenagem desta Cidade Imperial. Supôem-se, que esta ceremónia se fará brevemente, e que este exemplo fará tomar a mesma resoluçam a todas as outras Cidades livres do Imperio.

Começa-se a falar muito na eleiçam de hum Rey dos Romanos a favor do Archiduque *José*, filho primogénito de Suas Magestades Imperiaes; e dizem, que se trabalha actualmente em fazer todas as disposiçoẽs, que possam segurar a feliz execuçam deste projecto. He certo, que se tem ja começado a formar a casa deste Principe, e que come-

meçarám brevemente a fazer as funções de gentishomens da sua camara os Condes de *Wendischgratz*, de *Schonborn*, e de *Galler*, que a Imperatrîz nomeou para este emprego.

Francfort 19 de Janeiro.

AS tropas do Eleitor de *Moguncia*, que se achavam na fronteira do Bispado de *Wurtsburgo*, se retiráram já para o territorio Eleitoral, onde foram distribuidas por novos quarteis; mas nam se sabe, que se haja ainda composto a diferença, que havia entre estes dous Principes. Em *Manheim* se celebrou Sabado com grande pompa o aniversario do nacimento da Electrîz Palatina, que entrou no anno 19 da sua idade, e se representou em seu obsequio a *ópera* intitulada *Demophonte*. O Baram de *Widman* se espera brevemente nesta Cidade, e passará com o caracter de Ministro Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes ás Cortes de varios Principes do Imperio do Circulo de Francónia, e parece que irá tambem á do Eleitor de Baviéra com huma comissam particular.

As levas, que se fazem no termo desta Cidade, e no Principado de *Hassia Darmstadt* para hum novo Regimento de Dragoẽs, que deve entrar no serviço da Corte Imperial, o tem quasi completo. Nam se póde dar mais formosura, em quanto á figura dos soldados, nem ainda dos cavállos, de que fornecêram a mayor parte os negociantes desta Cidade. O Eleitor Palatino tem determinado fazer acampar no principio do Veram próximo todas as suas Tropas, para as fazer aprender todas as manóbras, que se costumam praticar em tempo de guerra, e introduzir nellas o exercicio a Prussiana. Prendêram-se em Colónia muitos soldados, que haviam desertado dos Regimentos Imperiaes, conhecidos pelos Oficiaes, com que serviam, e seram castigados conforme dispõem as ordenanças militares.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 8.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 26 de Fevereiro de 1750.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 24 de Janeiro.

SPERA-SE nesta Cidade a toda a hora o Feld Marechal Conde de *Neuperg*, Governador de *Luxemburgo*, para conferir com Sua Alteza Real o Duque *Carlos de Lorena*, nosso Governador General, algumas couzas tocantes ao estado presente daquella cōsideravel praça, e da Provincia, de que ella he cabeça; e dizem que daqui partirá para as terras, que tem no Circulo de *Suévia*, para o que tem alcançado licença da Corte de *Vienna*. Fizeram-se estes dias passados muitos Conselhos no Paço, em hum dos quaes se tornou a tratar do

projecto de abrir hum canal, para fazer comunicaveis os rios *Sambra*, e *Mosa*; e determinou-se, que se ponha em prática sem embargo das dificuldades, que nelle se consideram; e que se mande á Corte Imperial huma planta feita com toda a individuaçam; porque se supôem, que nam deixará de aprovála. Tambem a Regencia de *Brabante* tomóu a resoluçam de mandar abrir hum canal desde *Lovayna* até o *Skelda* para ventajem do comercio, e conveniencia do povo; e foy tanto o contentamento, com que o de *Lovayna* recebeu esta noticia, que houve na mesma noite muitas iluminaçoẽs, e grande quantidade de fogo do ar naquella Cidade. Dizem, que se lhe dará logo principio, e que Sua Alteza Real será o primeiro, que ponha a mam na obra. Como póde suceder, q̃ certas circunstãcias obriguem a Corte Imperial a fazer marchar deste paîz para outra parte as nossas Tropas nacionaes, se cuida em levantar outros Regimentos novos, ou de milicias, para que os fiquem substituindo. Os Deputados dos Estados de *Haynaut*, depois de haverem ajustado com o Governo as medidas necessarias para a leva das milicias, que a sua Provincia deve fornecer, se retiráram para *Mons*; e os de *Flandres*, *Namur*, e *Limburgo* viram brevemente a esta Cidade, para fazerem o mesmo. O Duque *Carlos de Lorena* tem provído estes dias no posto de Capitam da guarda dos archeiros o Marquêz de *Ainsa*, e no de Capitam dos alabardeiros da Corte o Conde de *Wertenraedt*.

Da *Haya* se avisa, que o Principe herdeiro do Margrave *Anspach*, e os dous Principes de *Nassau-Ussingen*, que estudam na Universidade de *Utreque*, e tinham vindo a *Haya*, se recolhêram já outra vez a continuar o seu estudo, depois de se haverem despedido do *Statbouder*, e das Princezas: que se havia recebido a noticia de ser falecida em *Siegen* de idade de 63 annos a Princeza *Luisa Amalia*, viuva do Principe *Adolpho Guilhelme de Nassau*, sogra da Princeza reinante de *Nassau Siegen*, que agora se acha

acha em Hollanda; e tia do *Stathouder* daquella Repûblica, o qual se deve vestir de luto com toda a sua Corte no principio da semana próxima.

GRAN BRETANHA.

Londres 20 de Janeiro.

NO dia de Reys se celebrou esta festa na Corte com a pompa ordinaria. O Rey deceu â Capéla com toda a familia Real, acompanhado dos grandes Oficiaes da Coroa, e dos Cavaleiros das tres Ordens Militares, da *Jarreteira*, do *Cardo*, e do *Banho*, todos com as suas roupas, veneras, e insignias, e alî fez as ofertas de ouro, incenso, e myrrha, em comemoraçam das que os Reys Magos fizeram em Belêm ao Menino Jesus, e de noite, segundo o antigo costume, houve jogo, e baile. As diferenças, que havia entre a nossa Corte, e o Imperador de *Marrocos*, em que tanto se falou, se acham já inteiramente ajustadas. As vózes, que tem corrido, de que os corsarios de *Barbaria* tem cometido alguns actos de hostilidade contra os navios da naçam Ingleza, se acham totalmente destituídos de todo o fundamento.

As ultimas cartas, que se tem recebidó do Conde de *Albemarle*, nosso Embaixador na Corte de França, confirmam a noticia, que corre, de que naquelle Reino se fazem grandes preparaçoēs, e se trabalha com extraordinario calor no restabelecimento da Marinha; mas que na ultima conferencia, que sobre este motivo tivera com o Marquêz de *Puyssieulx*, este Ministro lhe afirmára, que o Rey seu amo nam tinha outra intençam mais que a de fazer duravel a paz, e repouzo na Európa, e só deseja cōcorrer (ajustado em tudo com Sua Mag Britanica) para a composiçam das diferenças, que ainda existem entre certas Potencias; e que a mayor prova, que podia dar das suas pacificas idéas, e da boa harmonîa, que deseja entreter com a Gran Bretanha, se via nas ordens, que tinha mandado

dado á *Monſ. de Caylus*, para fazer deſpejar a Ilha de *Tabago*, e as mais adjacentes. Com efeito chegou ſeſta feira paſſada a *Portſmouth* abórdo de huma chalupa de guerra o Capitam *Hollwal*, mandado expreſſamente da *Barbada*, o qual entregou na Secretaria do Duque de *Bedford* os deſpachos, que trazia do Governador *Greenville*, que continham a cópia de hum Tratado aſſinado na *Martinica* a 23 de Novembro paſſado (velho eſtilo) entre o Cabo de eſquadra *Holborn*, que para eſte efeito levou pleno poder, e autoridade do Governador da *Barbada*, e o *Marquêz de Caylus*, Governador da *Martinica*, para a evacuaçam de *Tabago*, e demoliçam immediata de todas as obras, e fortalezas, que os Francezes tinham levantado na Bahia de *Rockley*, ou em qualquer outra parte da meſma Ilha. Chegou da *Jamaica* a *Portſmouth* a chalupa de guerra *Walck*, que trouxe a bórdo huma conſideravel ſoma de dinheiro de ouro, e prata por conta dos noſſos negociantes.

Corre aquí há dias a cópia de huma carta eſcrita por hum Chéfe dos Indios ao General *Cornwallis*, Governador da *Nova Eſcócia*, que pelo eſtilo, e pela materia parece digna da atençam dos curioſos de noticias públicas; e diz aſſim.

Lugar Tenente do teu Rey.

O Lugar, em que tu eſtás, a parte, em que te alojas, o ſitio, que fortificas, a praça, que deſejas fundar. Tudo o de que te deſejas fazer Senhor, tudo he meu. Eu ſahi deſta terra como a erva, que nella creſce. Eu, a quem tu chamas ſelvagem, naci nella. Nella nacêram antes de mim os meus aſcendentes. Eſta terra he a minha herança. Eu te juro, que o he. Eſta terra me tem dado Deus para minha pátria para ſempre já mais. Eu te declaro aquí abertamente, o que tenho no meu coraçam. Sabe que as obras, que eſtás fazendo em Chebucto, *me dam materia para reflexoẽs muy sérias. O meu Rey, e o teu Rey* [illegible]

as

as grandes agoas tem convinao entre si de huma certa distribuiçam de terras, e por consequencia estam em paz. Mas eu nam posso entrar em aliança, nem fazer paz comtigo. Mostra-me onde eu, que sou Indio, me posso retirar. Tu es, quem me expulsas. Mostrame o lugar, onde queres, que eu me refugie. Tu te metes de posse de quasi todo este paiz. Chebucto he o meu ultimo asylo, e ainda com tudo me envejas este bocado de terra, e me queres expulsar della; no que mostras, que me queres constranger a nunca cessar de te fazer guerra, e a cuidar em nam fazer nunca aliança comtigo. Tu te glorificas no grande numero da tua gente, e nas tuas fortificaçoens. Eu, que nam tenho mais, que hum punhado de gente, nam posso fazer mais que pôr a minha confiança no meu Deus, que deve ser o Juiz da nossa disputa. O bicho, que se arrastra pela terra, faz por se defender, quando he acometido. Eu certamente ainda que seja tido por salvagem na tua opiniam, creyo, que sou mais que hum bicho; e assim devo saber melhor o como devo defenderme, quando for acometido. Eu te irey ver muito cedo. Tem por certo, que nam faltarey. Espero, que quando o fizer, contribuirá para me consolar, o que ouvirey da tua propria boca; e entretanto te desejo toda a sorte de bens.

Chegou da *Nova Escocia* o Capitam *Farrell* do Regimento do Coronel *Philips* com cartas do Governador *Cornwallis*, que dizem ser de grande importancia. Devem partir com brevidade para aquelle paiz alguns Engenheiros, de que será o Chéfe o Capitam *Darley* do Regimento da marinha de *Frasier*, que se reformou, e irá juntamente com os mais.

A' manhan dizem, que haverá huma grande assembléa dos principaes negociantes desta Cidade, e de outras pessoas bem intencionadas, pelo estabelecimento da pescaria Ingleza na cósta de *Escócia*, para se tomarem as medidas, e se ponderarem os meyos necessarios de a pôr

na

na sua ultima perfeiçam a pezar dos maliciosos, dissimulados, e occultos artificios de todos, os que empregam os seus esforços em desvanecer este grande projecto.

Há dias, que os papeis públicos andam cheyos de pareceres, consideraçoés, e reflexoés *pro*, e *contra*, o consentimento dos interessados no cabedal da Companhia da India sobre a reduçam dos juros dos tres milhoés, e 200U libras esterlinas, que o Governo deve a esta Companhia. Este consentimento se devia regular a 14 na assembléa, que se fez na casa da Companhia da India; e ainda que se aleguem muito boas razoés para persuadir, que se recuze, com o pretexto, de que por esta reduçam perderá a Companhia cada anno 32U libras esterlinas, e por consequencia será obrigada a reduzir tambem á proporçam o lucro, que se reparte pelos proprietarios das acçoés, ou do cabedal da Companhia no ganho do comercio, que ella faz; porêm entende-se, que se convirá na propósta dos Directores da Companhia de aceitar a reduçam dos juros, pertendida pelo Parlamento, com a condiçam, de que se lhe dará autoridade para tomar por subscripçam huma soma igual de 3 milhoés, e 200U libras esterlinas, em anuidades para satisfazer as obrigaçoés da Companhia.

Tem-se confirmado há dias a vóz de haverem aceitado as Cortes da *Russia*, e *Suécia* a mediaçaõ da Imperatrîz Raînha, para o ajuste das suas diferenças, e que se dará brevemente principio a hum Congrésso na Cidade de *Wiburgo* para se ajustar amigavelmente huma discordia, q̃ tanto dava, que temer a todo o Nórte. Esta nova lançou mayor corpo, desde que chegou hum Exprésso de *Vienna* ao Conde de *Richecourt*, Ministro de Suas Magestades Imperiaes, com cartas, que este Ministro foy logo comunicar ao Duque *Neucastle*. Estamos sumamente atónitos de nam ver chegar a convençam definitiva, que *Benjamin Keene* devia ajustar entre a nossa Corte, e a de Madrid. Suspeita-se com algum fundamento, que este grande Ministro

niftro nam pode vencer ainda todas as dificuldades, que os da Corte de Hefpanha tem opofto á conclufam defte defejado negocio, as quaes vam acrecentando todos os dias outras de novo. He falfa a vóz, que correu, e o que fe tem lido em alguns papeis públicos, de que álêm dos 18U457 homens, que o Governo refolveu entreter na Gran Bretanha nefte anno de 1750, fe pertende ter na *Efcócia* hum corpo de 6U homens; porque fe nam tem falado nefta materia, nem fe acha fer neceffaria efta defpeza. Fála-fe, em que o Conde de *Sutherland*, ou o *Lord Cathcart* ferá eleito para encher o lugar de hum dos 16 Pares de Efcócia, que entram no Parlamento em lugar do Conde de *Crawford* falecido.

F R A N Ç A.

París 25 de Janeiro.

CHegou a efta Corte hum deftacamento de 150 foldados efcolhidos do Regimento das guardas do Rey de *Pruffia*, os quaes fe ham de repartir por todos os Regimentos de Infanteria defte Reino, para lhes fervirem de modêlo, e introduzirem entre elles o exercicio militar dos Pruffianos, e depois voltarám á fua pátria para continuarem nos córpos, de que foram tirados; mas primeiro fe ham de mandar a varias praças, para enfinarem o mefmo manejo ás guarniçoẽs, que nellas eftam. Foram aquartelados no hofpital Real dos *Invàlidos*, a cujo Governador ordenou Sua Mag. expreffamente, que tenha com elles toda a atençam, e os faça tratar como aos Oficiaes. Começou efte exercicio pelas guardas Efguizaras, e pelas Francezas, que todas o percebêram, e imitáram logo maravilhofamente.

De *Corfega* fe fabe por algumas cartas particulares, que toda aquella Ilha logra huma perfeita tranquilidade; e que o grande, e cuidadofo génio do *Marquéz de Curfay* tem influído huma notavel mudança nos animos dos

feus

seus habitantes, e feito estavel a fórma do seu governo. As cartas de *Parma* dizem, que o Conde de *Christiani*, Gram Chanceler de Milam, tinha passado por ordem da Corte de *Vienna* a tratar com os Ministros do Infante Duque, sobre se ajustarem os limites dos Estados da sua Soberana com os dos Ducados de *Parma*, e *Placencia*; mas nam dizem nada, do que resultou das conferencias, que sobre esta materia se fizeram. Dizem tambem, que se trabalhava em fazer hum Regimento, para se estabelecerem por elle fixamente os empregos, e ordenados de todos os oficiaes, e criados de Suas Altezas Reaes, para que sejam pagos regularmente todos os tres mezes. Que tambem se trabalha em arrematar as rendas dos tres Ducados, *Parma*, *Placencia*, e *Guastala*, a quem mais oferecer; e que a vóz geral he, que se dará a preferencia entre todos os concurrentes a *Melerio*, que já teve esta administraçam, ou contrato no tempo do dominio Austriaco. Acrecentam mais as mesmas cartas, que os Ministros de *Hespanha*, e *França* tem frequentes conferencias com Suas Altezas Reaes; e que se nam duvída sejam relativas ás medidas, que se tomam, para acrecentar algum novo titulo, aos que actualmente logra o Infante D. Filipe.

PORTUGAL. *Lisboa 26 de Fevereiro.*

FOy Sua Mag. servido fazer mercê ao Illustris. e Excelentis. Senhor Côde de Tarouca do titulo de Marquêz de Penalva de juro, e herdade, atendendo aos serviços, e merecimentos do Illustris., e Excelentis. Senhor Conde de Tarouca seu Pay.

Tambem foy servido nomear ao Illustris., e Excelent. Senhor Marquéz de Alorna, Vice-Rey, e Capitam General do Estado da India, para Mordomo mór da Raînha nossa Senhora; e para Veadores o Illust., e Excel. Senhor Côde de S Vicente, o Illust., e Excel. Senhor Côde de Aveires, a D. Bernardo de Almada, Provedor da casa da India, e Jose Felix da Cunha; e para Veador da Princeza nossa Senhora Dom Vasco da Camara

Para Governador do Reino do Algarve foy nomeado D. Afonso de Noronha.